ANNO LIII NUMERO 236 — SABBADO 13 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 12 de outubro, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Encerraram-se hontem os trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial, sendo votadas todas as leis annuas, e outras de utilidade publica.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 11 de outubro.

O marechal Mac-Mahon, em um novo manifesto que acaba de publicar, reproduz suas explicações, e desmente o boato de que a republica esteja ameaçada, refutando todas as accusações, que lhe tem sido feitas, de achar-se elle sob a influencia clerical.

COMMERCIAES

PARIS, 11 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 37 1/2 centimos.
Ditos de 3 % a 69 francos e 25 centimos.

LONDRES, 11 de outubro.

O desconto do Banco de Inglaterra está a 5 %.
Consolidados inglezes de 3 % de 95 1/2 a 95 5/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 58.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 11 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

HAVRE, 11 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 11 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-70 a $5-90 CENTS por barrica.

BAHIA, 12 de outubro.

Segue hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 738, de 20 do corrente, resolve considerar sem effeito a portaria de 23 de agosto, pela qual foi exonerado o capitão Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, de subdelegado do districto de Lagôa Secca, do termo de Nazareth. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro em officio de 18 do corrente, n. 136, resolve, de conformidade com o disposto no art. 47 da lei n. 1,179, de 12 de junho de 1875, nomear o tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, o escrivão da collectoria de Bom Conselho Americo Infante Marinho Falcão, e Manoel Ramos de Barros Motta, para os lugares, este de escrivão, aquelle de collector e aquelle outro de fiscal da collectoria provincial ultimamente creada no municipio de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Pinto Pessôa, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Aos presidentes de provincia.—Circular.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, dous exemplares da collecção de leis promulgadas em o corrente anno pela assembléa legislativa desta provincia

— Ao commandante das armas. — Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 29 do corrente, ás 12 horas da manhã, tres officiaes superiores de 1ª linha, afim de constituirem a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia José Francisco Ribeiro.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Em solução ao seu officio n. 808, de 10 de agosto ultimo, em que representa sobre a falta de habilitações e pouca assiduidade do operario de 4ª classe da officina de carapinas desse arsenal, Augusto Affonso de Albuquerque, autoriso V. S., nos termos do aviso do ministerio da marinha, de 6 do corrente, a eliminar dito operario do respectivo quadro, visto não contar 20 annos de serviço e achar-se comprehendido na disposição do art. 228 do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Dr. Manoel Duarte de Faria assumio, em 17 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, na qualidade de pro-presidente da respectiva camara municipal. —Respondeu-se o officio do dito doutor.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que a 20 do corrente falleceu o coadjuvante de 4ª classe do serviço technico da repartição da conservação dos portos, Dionizio Antonio de Oliveira. — Respondeu-se o officio do engenheiro director interino da mesma repartição.

— Ao do thesouro provincial. — Autoriso Vmc. a mandar entregar ao commandante do corpo de policia, tenente-coronel João Francisco da Cunha, nos termos da informação dessa inspectoria, de 19 do corrente, n. 139, a quantia de 5:408$680, afim de occorrer ao adiantamento por tres mezes dos vencimentos de 1 tenente, 2 segundos sargentos, 2 cabos e 33 praças do mesmo corpo em destacamento nas villas de Ouricury, Petrolina e Granito, a contar do 1º de outubro ao ultimo de dezembro deste anno.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que sejam despachados livres, de impostos provinciaes, nos termos do art. 25 § 1º da lei do orçamento vigente, 1,015 saccos com feijão vindos de Lisbôa no vapor *Ville de Bahia*, com destino á commissão encarregada de agenciar soccorros para as victimas da secca.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Para a guarda local da villa de Panellas mande Vmc. fornecer ao commissario Felix Athanazio de Villa Nova, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 30 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accôrdo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 103, de 19 do corrente, autoriso Vmc. a contratar com Augusto José Teixeira, a execução dos concertos precisos no telhado de uma das enfermarias do hospital militar, pela quantia de 653$293, paga em duas prestações, na fórma de sua proposta, visto ser esse concurrente o que mais vantagens offerece á fazenda.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria:

— Declaro á camara municipal de Itambé, em resposta ao seu officio de 15 do corrente mez, que approvo a arrematação dos impostos mencionados no dito officio, feita por Porfirio Poppe Girão, pela quantia de 1:461$000, para serem arrecadados durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear Domingos José Marques para exercer provisoriamente o officio de solicitador da provedoria de capellas e residuos desta cidade. O nomeado deverá entrar logo em exercicio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Candido Gomes da Silva, 2º official da 3ª secção da secretaria do governo, resolve conceder-lhe, de conformidade com o disposto na 1ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,408 de 29 de maio de 1873, dous mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Clementina de Souza Barros, professora publica da cadeira de ensino primario da povoação de Alliança, e tendo em vista a informação n. 179 de 1 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o disposto em o numero 1 do art. 146 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder á referida professora dous mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo sido approvada pelo ministerio da guerra, segundo consta de aviso de 14 do corrente, a licença de 3 mezes, com vencimentos na fórma da lei, concedida por esta presidencia ao tenente do 2º batalhão de infantaria, Ernesto Alves Pacheco, para tratar de sua saúde; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar sobre o que no incluso requerimento pede o padre Luiz Ignacio de Moura.

— A's Sras. DD. Olindina Elvira de Hollanda Wanderley, Maria da Conceição Azevedo, Ursicina Silveira de Lima Gaio e Brites Cavalcante da Silveira.—Accuso recebido o officio de 10 do corrente, em que Vv. Excs. communicam-me que, em o dia 7 deste mez, applicando o producto da subscripção promovida pelo Dr. Aquelino Gomes Porto, para o fornecimento de vestuario e livros á creanças pobres, distribuiram aquelles objectos a 15 creanças, as quaes já estão frequentando as escolas publicas dessa freguezia. Em resposta ao predito officio, cumpre-me louvar o acto que Vv. Excs. praticaram em prol do desenvolvimento da instrucção nesta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Transmittindo a V. S. cópia do officio do brigadeiro commandante das armas, n. 709, de 17 do corrente, ao qual vai annexo tambem por cópia o do alferes José Bezerra de Menezes Sá, commandante do destacamento de Aguas-Bellas, a respeito do soldado da guarda local Manoel Joaquim dos Santos Baraúna, que ferio o soldado daquelle destacamento, Manoel Fernandes Bispo, que veio a fallecer dos ferimentos recebidos, recommendo a V. S. que providencie em ordem a ser devidamente punido o delinquente.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Rogo a V. S. se digne emittir seu parecer sobre os dous officios juntos, de 19 de abril ultimo e 4 do corrente mez, em que a camara municipal da Victoria pede autorisação para alienar uma sesmaria de terras doada pelo governo para patrimonio da mesma camara.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia.—Transmitto a Vv. Ss, para os fins convenientes, a quantia de.... 3:442$370, producto de uma subscripção promovida pelo Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello, a bordo do vapor *Orenoque*, quando esteve no porto desta capital em 21 do corrente mez, para ser applicada igualmente ás victimas da secca das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. Naquella quantia está incluida a de dous contos de réis, que SS. MM. II. dignaram-se de conceder para o mesmo fim.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Com a inclusa copia da informação em que o inspector do thesouro declara não terem sido pagas as diarias dos loucos remettidos da casa de detenção para o hospicio de alienados, por não ter comparecido naquella repartição o thesoureiro dessa Santa Casa, fica respondido o officio de V. S., de 17 do corrente, n. 555.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetter ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento de ophtalmia e sarampo que estão grassando naquella comarca.—Communicou-se ao dito juiz.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Tendo resolvido, de accordo com a informação junta por copia, ministrada em 18 do corrente, pelo engenheiro das obras militares, autorisar o recebimento definitivo da obra do paiol construido no sitio da fazenda para deposito da polvora importada nesta provincia; assim o declaro a V. S., afim de que preenchidas as formalidades legaes, seja entregue ao contratante da mesma obra, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, a respectiva prestação de responsabilidade, da qual deverá ser deduzida a quantia de 60$000, em que importa o encalicamento de telhas que deixou de fazer o referido contratante.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande entregar ao prefeito dos missionarios capuchinhos Fr. Venancio Maria de Ferrara, a quantia de 4:000$, autorisada pela ordem do thesouro nacional de 3 do corrente, n. 173, para as obras da igreja da Penha, no 1º semestre do exercicio de 1877—78.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação n. 598 de 22 do corrente, autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido que faz o conselho economico do presidio de Fernando de Noronha, da quantia de 23:309$, para occorrer ás despezas do pessoal do mesmo presidio, no mez de outubro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 17 do corrente, solicitou-se na mesma data do da fazenda, fosse essa thesouraria habilitada com o credito de 500$, para pagamento da ajuda de custo de viagem e primeiro estabelecimento do bacharel Livino Augusto de Hollanda Chacon, juiz municipal nomeado para o termo de Arêas, em S. Paulo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 11 deste mez, o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, dirigio aviso ao da fazenda requisitando as ordens necessarias sobre o credito de 25:000$, afim de ser por esta presidencia especialmente applicada ao deposito para acquisição previa do mandado de posse, em favor do estado, de uma faixa de terras no engenho Bom Retiro, conforme requisitou o engenheiro fiscal das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em telegramma do dia 9 do mesmo mez, escripturando-se a referida quantia no credito da lei n. 1,953 de 17 de julho 1871, art. 2º § 2º, nos termos do art. 1º da de n. 2,707 de 31 de maio ultimo e tabella a que elle se refere.—*Mutatis mutandis* ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, prorogando por 3 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao promotor publico da comarca de Flores, bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Communicou-se ao dito promotor.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa portaria, prorogando por 3 mezes, a licença concedida a Antonio Seraphim do Carmo e Silva, amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha desta provincia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional, sob n. 174, e outra do ministerio da guerra, datada de 6 do corrente mez.

— Ao do thesouro provincial.—Deferindo a inclusa petição, recommendo a Vmc. que mande effectuar a entrega da quantia de 2:000$, relativa á subvenção concedida pela lei do orçamento do exercicio de 1876—77, á sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, em apolices de 7 % a 95, como tem procedido esse thesouro com relação aos pagamentos naquella especie.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 142, mande Vmc. pagar ao delegado litterario de Ouricury, bacharel Luiz Antonio de Andrade, a quantia de 60$, proveniente do fornecimento de moveis para as escolas primarias daquella localidade, conforme os documentos juntos. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar aos contratantes da publicação e impressão do expediente e mais actos de governo da provincia, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a inclusa conta na importancia de 231$520, proveniente do accrescimo de impressão do relatorio com que esta presidencia abrio a sessão da assembléa legislativa provincial no dia 2 de março ultimo.

— Ao mesmo.—A' vista do que ponderou o provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, no officio a que allude a informação dessa inspectoria, de 19 do corrente, n. 140, recommendo a Vmc. que mande effectuar a entrega da quantia de 10:000$, proveniente da subvenção concedida á mesma Santa Casa, relativa ao trimestre de abril a junho deste anno, em apolices de 7 por cento a 95, como tem praticado esse thesouro com relação aos pagamentos em semelhante especie.—Communicou-se ao referido provedor.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Ao commandante da fortaleza do Brum mande Vmc. fornecer, de accordo com o pedido incluso, mil kilogrammas de polvora grossa, marca C, e cem ditos de polvora fina, marca B, para as salvas que tem de dar a mesma fortaleza. Communicou-se ao commandante das armas

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos generos e mais artigos constantes do incluso pedido, firmado pelo conselho economico do presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista. — Constando ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, conforme o aviso de 14 do corrente, n. 24, que não foram substituidas as taboas e dormentes arruinadas na ponte da Boa-Vista, segundo estabelece a clausula 1.ª do termo de recebimento provisorio, lavrado em 16 de setembro do anno passado, recommendo a Vmc., nos termos do mesmo aviso, que informe o que tem occorrido a esse respeito, e providencie no sentido de ser com urgencia cumprida a sobredita clausula.

— Ao promotor publico da comarca de Bom Conselho. — Transmittindo a Vmc. cópia do officio do brigadeiro commandante das armas, cobrindo o que lhe dirigira o alferes José Bezerra de Menezes Sá, commandante do destacamento de Aguas Bellas, a respeito do soldado da guarda local, Manoel Joaquim dos Santos Baraúna, que ferio o soldado do mesmo destacamento, Manoel Fernandes Bispo, que veio a fallecer dos ferimentos recebidos, recommendo a Vmc. que promova as providencias necessarias para punição do delicto, devendo-me informar circumstanciadamente do que tiver occorrido.

Portarias:

— Accuso o recebimento do officio de 10 do corrente mez, em que a camara municipal de S. Bento, replicando do de 17 de agosto findo, no qual indiquei-lhe o modo por que deveria promover á arrecadação dos impostos do municipio, allega ser mais conveniente fazer-se a arrematação dos ditos impostos englobadamente e pelo prazo de tres mezes. Em resposta declaro que, não sendo plausiveis as razões allegadas pela camara, cumpre que seja observada a minha ordem contida no citado officio de 17 de agosto findo.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação relativa á arrematação de impostos municipaes, solicitada pela camara municipal de Bezerros, em 19 do corrente mez, cumpre que a camara remetta o termo de arrematação dos ditos impostos, informando a que exercicio financeiro municipal elles se referem. — *Mutatis mutandis* á camara da Victoria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., sob n. 254, de 14 do corrente, em que participa se ter passado por essa repartição certificado de pagamento da primeira prestação dos reparos da ponte do Maduro ao respectivo arrematante. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, offereço a V. S. dous exemplares impressos dos trabalhos litterarios de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.—Igual á directoria do Gabinete Portuguez de Leitura.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1877.

Abaixo assignados, negociantes de gados desta cidade.—Informe a camara municipal do Recife.

Alexandrino Antonio de Oliveira.—Encaminhe-se.

Tenente-coronel Antonio Maria Coêlho.—Forneça-se.

Barão de Mesquita.—Dou provimento ao recurso nos termos do officio que nesta data dirijo ao thesouro provincial.

Bellarmino dos Santos Bulcão.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca da Victoria.

Francisco dos Santos Lomba.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista desta cidade.—Nesta data autoriso o thesouro provincial a entregar á supplicante a quantia determinada pela lei do orçamento vigente.

Professora Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Sim, com ordenado somente.

João Cassiano da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gonçalves Pires Ferreira—Encaminhe-se.

Manoel Pereira de Lucena. Fica relevado.

Professor Manoel Antonio Ferreira Braga.—Depois do novo exame medico, a que opportunamente mandarei submetter o supplicante, será decidida a questão.

Manoel de Miranda Castro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Umbelina Rosa de Lima Pinho.—Fica relevada.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Remettido ao Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro do 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção. —N. 788.— Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José, escravo de Primenio de tal, por andar fugido; e Gaspar da Costa, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco dos Santos, Malaquias da Costa Monteiro, Gaudencio Francisco da Assumpção e Raymundo Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 30 de setembro ultimo, no districto de Vicencia, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, um criado do padre Assis.

Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 30 do mesmo mez, no Sitio Larangeira, do districto da Ilha das Flores, do termo do Bonito, Thomaz de tal, assassinou com um tiro a seu padrasto Manoel do Couto, por viver este em desharmonia com sua mulher.

O criminoso logrou evadir-se e contra o mesmo procedeu-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR

Revista economica estrangeira

Congressos scientificos do Havre e de Plymouth. Resumo dos trabalhos mais importantes das secções de economia politica.

Dous congressos scientificos foram recentemente celebrados: um em Plymouth, outro no Havre: o primeiro promovido pela associação ingleza do progresso das sciencias, e o segundo pela associação franceza do mesmo nome.

O Havre preparou-se festivamente para receber os membros do congresso; não faltaram demonstrações de regozijo publico por esta occasião; e comtudo o Havre é uma cidade essencialmente commercial e industrial; segundo a ordem de idéas, ou de falta de idéas, seguida por numerosos compatriotas nossos, um congresso scientifico seria mal collocado alli; entendia-se que procurasse Paris ou Londres, ou Berlim; mas o Havre, cidade de trabalho e de uma população que não excede 90,000 habitantes! O discurso do *maire*, respondendo ao presidente do congresso, contém a este respeito algumas palavras, que convém transcrever:

« A cidade do Havre, senhores, é essencialmente commercial e industrial; a certos espiritos deve, pois, haver causado surpreza que deliberasseis celebrar vossas sábias reuniões nesta cidade, onde, segundo se affirma, o algodão é adorado como um deus, onde se não pensa senão em commercio, onde emfim só attrahem attenção as questões commerciaes. Permitti-me, porém, notar que o berço de Bernardin de Saint-Pierre, de Delavigne, de Dicquemare, de Lesueur, e de outras celebridades scientificas, litterarias e artisticas não póde ser estranho a tudo que eleve o espirito. »

Depois o *maire* diria os nomes de sociedades litterarias e musicaes do Havre, dos clubs de horticultura e agricultura, de uma sociedade de geologia, de outra de photographia, das conferencias e diversos cursos assás frequentados, do museu de artes e de archeologia, do gabinete de historia natural, do lyceu, das escolas industriaes, e de um vasto aquario; assim provou praticamente a cultura das sciencias e das letras na sua terra. « A sciencia, accrescentou elle, é forçosamente a alliada da industria, do commercio, e da navegação; saúdo, pois, novamente a vossa presença dentro dos nossos muros, e espero que as discussões que vão travar-se dêem resultados proficuos á nossa marinha, ao nosso trato mercantil e á nossa industria. »

Querer que estes ramos de trabalhos prosperem na rotina é exigir da terra cançada que produza como outra cuidadosamente fortalecida. Ainda hoje ha muitas pessoas que na melhor fé receitam como heroicos remedios pautas protectoras para a industria e finura para o commercio; para a agricultura não sabemos o que recommendam; provavelmente algum composto de rotina e de pautas. Esta opinião sustentada por pessoas que parecem conhecer excellentemente o mundo dos factos, é consideravelmente damnosa; mantém a ignorancia e attribue aos artificios das tarifas maiores effeitos beneficos do que o desenvolvimento intellectual e moral do homem.

Contra tão infundado juizo nenhum seculo dispõe tanto e com tanta eloquencia como o actual; aperfeiçoam-se quotidianamente os processos industriaes, ampliam-se os dominios da sciencia e multiplicam-se as vias de communicação dos conhecimentos humanos. O livro e o jornalismo teem a este respeito realisado prodigios. As associações litterarias, as escolas e os congressos scientificos estabelecem uma permutação de idéas, que bem se póde comparar á dos productos. Os museus, os gabinetes, os observatorios e as bibliothecas, representam depositos de pensamentos e de factos que permittem lêr em curto espaço a historia scientifica dos seculos, conhecer as evoluções do espirito humano, o viver dos nossos antepassados, os segredos do interior da terra e das alturas dos céos, os progressos das industrias e das artes. Entre as publicações, quantas não são destinadas a diffundir rapidamente as acquisições litterarias! As revistas como a «Des Deux Mondes», a « Contemporary », a « Fortnigtly », a « Unsere Zeit », a « Bibliotheque Universelle», a « Scientifique », a « Saturday », a « Academy » e tantas outras procuram facilitar o conhecimento das mais recentes investigações, dos livros notaveis ha pouco publicados, do movimento das sociedades scientificas e litterarias, dos factos importantes occorridos em todos os dominios da razão. As boas encyclopedias condensam n'um espaço relativamente estreito grande cópia de noções; dão as idéas principaes ácerca de tudo que se póde estudar; dispensam muitos livros; esclarecem com presteza; ministram rapidamente os recursos das sciencias auxiliares. Os diccionarios especiaes e os periodicos desta mesma indole dão na sua verdadeira grandeza o que a revista e a encyclopedia apresenta em resumo. Com estes subsidios a acquisição da riqueza intellectual foi assombrosamente facilitada.

Ha poucos annos alguns sabios reunidos em Edimburgo projectaram uma publicação scientifica internacional; os principaes escriptores das mais adiantadas nações escreveriam livros ácerca dos assumptos que melhor conhecessem, e de modo que, guardando o rigor exigido pela sciencia, a popularisassem tambem; as obras seriam simultaneamente publicadas em francez, inglez e allemão; simultaneamente appareceriam em Paris, em Londres, em New-York e em Leipzig. O projecto realisou-se; a Bibliotheca Scientifica Internacional já publicou muitos volumes, e não só em todas aquellas linguas ao mesmo tempo, mas ainda em russo. Os autores são todos notabilidades scientificas, e entre elles contam-se Tyndall, Herbert, Spencer, Wurtz, Berthelot, Huxley, Lubbock, Wirchow, Helmoholtz e Whitney, isto é, alguns dos maiores sabios deste seculo. Esta bibliotheca representa uma das mais acceleradas vias de communicação do pensamento. E' uma escola das mais illustres, tendo o privilegio de ser ouvida e entendida simultaneamente n'umas poucas de linguas: é Babel tornada ordem e luz.

Os congressos scientificos são de ordinario pouco duradouros. Oito a quinze dias, e os trabalhos encerram-se; mas este é o periodo da discussão, da troca de idéas; antes delle, quantos estudos não foram feitos, quanto não meditaram os que tinham de apresentar trabalhos?

Não temos espaço para escrever tudo que se passou no congresso do Havre e de Plymouth; mas principiando por aquelle, mencionemos alguns assumptos alli apreciados.

O Sr. Vial, representante da companhia Transatlantica, leu uma memoria acerca dos progressos da navegação. Foi em 1840 que pela primeira vez um paquete a vapor atravessou o Atlantico: sahio de Liverpool e foi para Halifax e Boston; levou vinte e cinco passageiros.

No mesmo anno substituiram-o por outro maior, o *Britannia*, que media 1,200 toneladas. Hoje, passados trinta e sete annos depois daquellas experiencias, ha 21 linhas de paquetes só para a America do Norte; trabalham neste serviço 230 embarcações; algumas têm 5,000 toneladas e a machina é de força de mil cavallos; ao todo representam 400:000 toneladas e 100,000 cavallos de vapor; transportariam facilmente de uma só vez 150,000 passageiros.

A concurrencia entre as diversas companhias allemães, francezas e inglezas tem sido demasiada; o frete de alguns generos chegou a ser tão pequeno, que o mesmo custaria leval-os por caminho de ferro desde o Havre até Ruão.

O preço de passagem para Nova-York desceu até duas libras. E' de notar que em vez de 1,500,000 passageiros que aquellas embarcações poderiam levar annualmente, fazendo cinco viagens cada anno, transportaram só 400,000, termo médio, e agora ainda é muito menor o movimento.

Os lucros das companhias em geral diminuiram, pois, consideravelmente. A crise do commercio e da industria nos Estados-Unidos e de certo tambem a legislação proteccionista affrouxaram com inesperada rapidez as relações da America do Norte com a Europa.

O Sr. Hippeau, cujos estudos sobre a instrucção publica são conhecidos em toda a parte, apresentou e desenvolveu o projecto de fundação de um collegio modelo.

Os pais que seriamente pensam na educação dos filhos sabem quanto é difficil encontrar instituições em que a infancia e a adolescencia aprendam não só as sciencias, as artes e as linguas, mas tambem a moral pratica. O grande numero de alumnos difficulta a vigilancia. Convivem muito uns com os outros, mas vivem pouquissimo com quem lhes dispensem cuidados que valham ao mesmo tempo a ternura de mãi, e a illustrada experiencia de mestre. Podem ter escola, porém, rarissimas vezes teem familia. Não é impunemente que se procede assim. Corre-se o risco de embaraçar o desenvolvimento dos dotes mais bellos do coração humano.

Os rapazes e as meninas fallam talvez bem algumas linguas, tocam e cantam, mas não sabem sempre o que é e o que deve ser o lar domestico; viveram n'um mundo artificial; passaram annos estudando e brincando; mas as relações mais importantes da vida humana foram-lhes quasi desconhecidas.

A imaginação dos colligiaes nutrio-se anormalmente. Quando crescidos voltam ao mundo de que sahiram pequininos, veem ignorantes do que é a vida pratica dentro e fóra de casa. São de certo numerosas as excepções; mas quantos leitores destas linhas não teem ouvido pais queixando-se de que seus filhos e filhas voltaram á casa mais instruidos, porém menos ricos de affectos?

Ora, a sciencia vale muito; mas fica valendo pouco se pertence á gente de coração estragado. Sem as grandes dedicações, sem o amor que persevera nos trabalhos de cada dia, e que sahe incolume e até fortalecido das lutas que a vida exige—o saber humano teria fraco prestimo. Da mesma sorte que o dinheiro, a instrucção deve ser um instrumento de bem, e não um fim ambicioso, uma avareza sordida. Por isso não basta instruir, é preciso tambem educar.

O projecto do Sr. Pallu, apresentado pelo Sr. Hippeau, pretende substituir ao systema actual dos collegios a *familia escolar*, esta familia é um grupo de dez a quinze alumnos, quando muito; será presidida por um *tutor*.

« Este tutor, diz o Sr. Pallu, buscado entre as pessoas mais recommendaveis e mais dignas da bella missão de constituir homens, virá e viver das crianças confiadas ao seu cuidado, ser-lhes-ha exemplo o conselho, e occupará junto dellas o lugar de pai. Os pais escolherão com toda a liberdade aquelle dos tutores que lhes parecer representar melhor as suas idéas e as suas crenças. Cada grupo assim constituido estará em relação com um estabelecimento central de ensino pelos methodos mais aperfeiçoados, pelos professores mais distinctos e com todos os recursos e meios materiaes de que actualmente se póde dispor. »

Esta especie de cidadesinha escolar tem portanto duas bases: a educação e a instrucção. O tutor educa, o professor instrue; aquelle tem especialmente cuidados paternos, os quaes não excluem, antes demandam tambem alguns dos conhecimentos de professor; este especialmente instrue o que não exclue, antes requer algumas das qualidades de pai. A cidade escolar não póde deixar de exigir muito dinheiro para ser fundada assim; mas a despeza com a educação dos filhos produz grandes juros. Vale mais educal-os, fazel-os homens independentes, cidadãos uteis, e bons membros de familia, do que deixar-lhes grandes riquezas.

A difficuldade de erigir tal estabelecimento não consiste só em reunir recursos; está sobretudo em encontrar *tutores*, que desempenhem cabalmente a sua paternal missão; mas nem por isto deixam de ser muito recommendaveis as tentativas neste sentido. Oxalá que a França responda ao appello feito pelos Srs. Hippeau e Pallu. A utilidade de uma experiencia destas é evidente; o menos que se póde obter é um collegio em muito boas condições, relativamente fallando. Em todo o caso, as melhores casas de ensino, os melhores interessados são os que se aproximam do plano exposto n'aquella reunião de sabios.

O Sr. Grout é um fundador de museus cantonaes: discorreu a respeito delles no congresso do Havre. Estes museus já existem em varios lugares da França; compõem-se de objectos variadissimos: amostras de terra, indicando-se a sua composição chimica e physica, modelos, em cera, de plantas e de animaes, mostrando a sua structura; ferramentas, instrumentos e machinas; modelos de embarcações, quadros, em que se aprende facilmente a historia da localidade, posto ao lado de amostras de fosseis, e de objectos archeologicos; numerosos desenhos, representando os grandes phenomenos da natureza, taes como os vulcões, as geleiras, as auroras boraes, etc. Quem visita esses museus necessariamente aprende alguma cousa, ainda que alli entre apenas com a mais trivial curiosidade; a quem deseja aprender depara-se lá valiosos meios de estudo.

As pessoas que blasonam de muito amigas do que é positivo por serem muito ignorantes do que « positivo » exprime, não devem crer que museus como este sejam puro ornato, bem dispensavel a nações que tenham de viver modestamente.

O conhecimento das propriedades chimicas e physicas do sólo é necessario á boa agricultura; cada planta colhe da terra elementos que vai transformando em tronco, ramos, folhas, flores e fructos; se o sólo em que profunda as suas raizes não tiver esses elementos em proporções bastantes, os fructos serão poucos, a planta viverá mal, morrerá depressa, qualquer intemperie lhe arriscará a existencia. Conforme as qualidades que lhe faltarem, assim terá de ser adubada.

Concluimos, pois, disto que o referido conhecimento é uma base importantissima da grandeza das nações agricolas.

O estudo dos fosseis que se encontra no interior da terra não é satisfação de impertinente curiosidade; quando excavamos o sólo até grandes profundezas, vão apparecendo a nossos olhos reliquias de mundos que foram cemiterios enormes onde por largos millenios repousaram os cadaveres de animaes e de plantas; estas necropoles não estão construidas ao acaso: obedeceram na sua structura a leis precisas, intransgrediveis; as séries de camadas da crusta terreste são caracterisadas pelas especies desses cemiterios, pela natureza dos séres a que pertenceram esses cadaveres.

Da mesma sorte que ao subirmos os Alpes, ou qualquer systema de montanhas, a vegetação nos vai apparecendo differente e de modo que, junto da base, é completamente distincta da que se conserva nos mais elevados lugares a que póde chegar a força vegetal;—assim descendo no interior da terra, ás profundidades diversas correspondem signaes differentes do sôpro de vida que passou pelo nosso globo.

E' grosseira e incompleta esta exposição de phenomenos geologicos; é simples de mais, e por isso não expõe os factos quaes elles se apresentam em muitos casos; basta, porém, para se comprehender que a industria mineira, a qual tira das entranhas do sólo tantos elementos da nossa grandeza, precisa de saber geologia, de não despresar esses fosseis, de não desdenhar da sciencia. Os homens que amam o positivo podem, pois, sem faltarem aos seus principios, favorecer e promover a organisação de sociedades que fundem museus como aquelles que mencionamos, e quando lhes fallarem dos beneficios das investigações dos sabios curvar-se-hão reverentes diante dos exploradores deste vasto imperio promettido sempre, e sempre paulatinamente concedido, o imperio da verdade.

No congresso do Havre fallou-se tambem dos esforços feitos pela sociedade de geographia commercial para a fundação de um estabelecimento franco inglez no golpho de Guiné, de uma sociedade exploradora em Sumatra, e de um jury internacional que dê a sua opinião acerca da abertura do isthmo de Panamá. Discutiram-se ainda os tratados de commercio, as tarifas dos caminhos de ferro, a navegação e o papel moeda brasileiro. Todos estes objectos foram apreciados na secção de economia politica; das outras secções não temos a occupar-nos. O que deixamos dito dá idéa da indole dessas assembléas. Oxalá que em 1878 o congresso possa apreciar já os resultadas de alguma escola fundada segundo o systema *familiar*: varios paizes, como a Gran-Bretanha e a Allemanha, já teem feito com bom resultado experiencias analogas, ainda que em grão menos elevado. Os inglezes teem a palavra *tutor*, como os allemães teem a palavra *Hofmeister*, e como nós temos a palavra preceptor. O *tutor* e o *Hofmeister* não são simples professores; cuidam de instruir e educar; os pedagogistas allemães fallam da difficuldade de encontrar bons preceptores, e queixam-se de que na escolha delles muitos pais parecem contentar-se com que se saiba que tomaram um para seus filhos, isto é, de que ha mais um pouco de luxo em sua casa. Mas deixemos este assumpto, aliás muito importante, que é tempo de passar a outros.

A associação franceza promotora das sciencias começou ha poucos annos com 1,200 socios; hoje conta 2,234.

A associação ingleza, que na segunda quinzena de agosto celebrou congresso em Plymouth, tem, como aquella, uma secção especial de economia politica; as discussões versam principalmente sobre a população, os caminhos de ferro, o governo local, o fornecimento de agua, e as casas construidas em condições hygienicas. Fallemos somente das habitações. São sobretudo notaveis os seguintes factos, que encontramos assim narrados n'uma folha estrangeira:

« Outr'ora uma parte da população industrial de Glasgow amontoava-se em casas estreitas de muitos andares; sem ar nem luz,

tão mal distribuidas, como [illegible]. Eram horriveis as devastações que lá exerciam as epidemias, a febre typhoide por exemplo. Não era mais consolador o espectaculo moral: estas casas tinham-se tornado fócos de pauperismo, e antros do crime. Justamente preoccupada por este estado de cousas, a corporação municipal solicitou do parlamento licença de gastar 1,250:000 libras em expropriações: foi-lhe concedida; fez della o mais largo uso. Grupos inteiros de casas desappareceram para darem lugar a espaçosas construcções, a ruas vastas, bem arejadas e bem traçadas, a praças e a jardins. Foi rapido o effeito desta mudança: melhorou o estado de salubridade; e de 1867 a 1871 os crimes e delictos diminuiram em numero de 3,030, termo médio annual. A policia póde tambem exercer-se muito melhor. »

Os leitores indubitavelmente conhecem o que são muitas casas do Porto, a sua construcção e os defeitos que teem. Sabem igualmente o que ha de triste, de lugubre, de repugnante, de naturalmente vicioso e criminoso, em alguns antros em que a gente pobre estende o corpo e dorme as longas noites de inverno, onde ha um systema de asphyxia para o physico e para o moral, se alguma fenda do telhado, ou das janellas ou das paredes não o substitúe por outro que dá tambem entrada ás constipações e á phtysica.

Seria admiravel a transformação dessa gente se tivesse bom ar e boa luz. São precisas excepcionaes qualidades de entendimento e de coração para alimentar boas idéas, e desenvolver bons sentimentos nesse meio, onde o corpo se sente tão mal.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Professor publico. — Por acto de 2 do corrente, a presidencia da provincia removeu a professora publica, Felisbina Constantina de Azevedo, da cadeira do sexo feminino da villa de Bom Jardim para a 1ª cadeira do sexo masculino da cidade de Caruarú.

Pharoleiros.—Sob proposta do capitão do porto, a mesma presidencia, por acto da referida data, nomeou 1º pharoleiro do pharol da barra do porto desta cidade ao 2º pharoleiro Francisco Cassiano Paes Barreto, e para o lugar deixado por este ao cidadão João Tiburcio Falcão.

Captura de criminoso—No dia 30 de setembro foi preso em flagrante, no districto de Vicencia, por crime de furto de cavallos, um criado do Rvdm. padre Assis.

Assassinato—No sitio Larangeira, do districto da Ilha das Flores, do termo de Bonito, Thomaz de tal assassinou com um tiro, no dia 30 de setembro, a seu padrasto Manoel do Couto, por causa de viver elle em desharmonia com sua mulher; pondo-se logo em seguida em fuga.

Tribunal do Jury.— Sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, e com assistencia de 30 Srs. juizes de facto, funccionou hontem esse tribunal, sendo submettido a julgamento o réo Manoel Joaquim de Sant'Anna, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado com uma facada a Luiz de França, em 9 de agosto do anno passado, no lugar denominado Ypiranga, da freguezia de Afogados.

Defendeu o réo o Dr. Americo Netto de Mendonça; e, em vista das decisões do conselho de sentença, foi elle condemnado a 7 annos de prisão simples.

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte:

« Bom-Jardim, 3 de outubro de 1877.—Illms. e Exms. Srs.—Aguardando a entrega dos generos de que nos fallaram Vv. Excs. em seus officios de 1, 10 e 13 do passado, que se realisou de 8 a 19 do mesmo mez, só agora podemos responder a esses officios, confirmando a entrega de 40 saccos com farinha, 48 com milho, 20 com feijão, 8 encapados de carne e 4 barricas com sardinhas, perfazendo tudo sessenta cargas, do que passamos recibo aos cargueiros que as conduziram.

« Temos a satisfação de communicar a Vv. Excs., que o açude em 18 do passado ficou completamente concluido, medindo o dique 245 palmos de comprimento sobre 76 de largura, com a profundidade media de 10 palmos, tendo a parede de repreza 284 de extensão, e 38 de altura, com a largura de 90 palmos na base e 1 na superficie, e o sangradouro 10 palmos de extensão com doze de largura e tres de profundidade.

« Sem entrarmos na apreciação ou discussão de que o calçamento das ruas seja obra de luxo, como entendem Vv. Excs., e não de utilidade publica, garantimos entretanto a Vv. Excs., que se o mandamos fazer foi, porque, além das razões de conveniencia publica, que já mencionamos em outro officio, verificamos que quanto maior era o numero dos trabalhadores no açude, menos trabalho havia, devido isto não só á indolencia de muitos, e pronunciada tendencia para a ociosidade, como a falta de vasilhas proprias para a remoção de terra, apezar desta commissão ter adquirido para mais de cem caixões, sendo certo tambem que, de 16 de julho, em que se principiou o açude a 18 de setembro, alem deste, melhoramos duas ruas, e foi calçada uma outra na extensão de 694 palmos com 36 de largura.

Reconhecendo nós ser perniciosa a conservação aqui de tanta gente, sem ter trabalho, pois de 5 a 20 do passado affluio maior numero de retirantes, a ponto de terem trabalhado 210 a 230 homens, e de 40 a 60 meninos por dia, e mesmo porque os generos iam diminuindo, procuramos encaminhal-os para outros lugares, onde ha trabalhos publicos e soccorros, pelo que ultimamente achavam-se trabalhando, de 28 do passado, para cá, apenas trinta e dous homens e seis meninos, em uma parte da estrada, onde existia um grande rombo, que no inverno era medonho atoleiro; trabalho este, que hontem se concluio.

« A commissão reconhece e leva ao conhecimento de Vv. Excs. que a obra que se devia emprehender agora era a da estrada desta villa para a Lagôa do Carro, onde termina a de rodagem, que vem dessa capital, como sabem Vv. Excs.; mas é essa obra superior ás forças da commissão, não só por depender de estudos e planos de professionaes, pois que, é de absoluta necessidade dar nova direcção á estrada, afim de evitar-se a celebre serra de João Congo e a varzea de Passassunga, verdadeiros tremedaes no inverno, como tambem porque essa obra necessita de ter quem constantemente a inspeccione, visto dever principiar á meia legua de distancia desta villa, e serem como dissemos, os trabalhadores em grande parte preguiçosos, e isso não podem fazer os membros da commissão, em virtude dos cargos que occupam, e que exigem a sua permanencia nesta villa.

« Em todo o caso, se Vv. Excs. entenderem que se deve dar principio a essa obra de grande utilidade, por sem duvida, mandando-nos os soccorros e elementos necessarios a emprehendermos, vindo um professional que dê os planos e a dirija.

« Nesta comarca só choveu de 7 a 12 do passado, depois do fim de julho, e por isso as colheitas, que se esperavam, serão muito resumidas, continuando a secca em Serinhãem, Mungaaga e em outros pontos, onde absolutamente não tem chovido este anno, tendo ultimamente feito calor abrasador e intenso, a ponto de ter havido noites muito quentes.

« Com pesar noticiamos que nestes dias tem-se manifestado casos de febres em alguns retirantes, sendo alguns com symptomas de *febre amarella* e já assim tem fallecido mais de um, parecendo-nos que este mal contagiará aos naturaes desta comarca.

« Ainda continuam a passar por aqui familias, que, depois de soccorridas, se dirigem para outros lugares, vindas de Pajeú, Pombal e Souza.

« Pelo balancete junto conhecerão Vv. Excs. os generos existentes, e aproveitamos a occasião para pedir a Vv. Excs. que nos indiquem o que devemos fazer de 25 enxadas que ainda estão encaixotadas, dos carrinhos de mão que estão deteriorados e de outras ferragens estragadas no serviço, e que não desappareceram, havendo quem queira compral-as. Deus guarde a Vv. Excs. Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia.—*Agostinho de Carvalho Dias Lima.*—Conego-vigario, *Marcolino P. do Amaral.*— *Nilo Rodrigues de Miranda.* »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros de Bom-Jardim, desde 3 de setembro até 3 de outubro, e bem assim do destino e applicação que tiveram:

Recebidos

Dinheiro em 2 de agosto		1:500$000
Saldo existente em 3 de setembro, conforme o balancete remettido		434$130
Generos recebidos a 19 de setembro:		
Farinha	40 saccos	
Milho	48 «	
Feijão	20 «	
Carne	8 encapados	
Sardinhas	4 barricas	
Total	120	

Distribuidos

Esmolas de 100 a 1$000		43$810
Diariamenta aos trabalhadores de 100 a 400 rs.		372$340
Concerto de picaretas e carrinhos de mão		2$500
Somma		418$650
Saldo		15$480
Generos distribuidos:		
Farinha	40 saccos	
Milho	44 «	
Feijão	20 «	
Carne	8 encapados	
Sardinhas	4 barricas	
Existentes:		
Milho	4 saccos	
Total	4	15$480

Bom-Jardim, 3 de outubro de 1877.—A commissão especial, *Agostinho de Carvalho Dias Lima.*—Conego vigario, *Marcolino P. do Amaral.*— *Nilo Rodrigues de Miranda.* »

« Villa do Granito, 20 de setembro de 1877.—Illms. e Exms. Srs.—A commissão especial de soccorros aos indigentes, nesta villa, tem a honra de passar ás mãos de Vv. Excs. a conta corrente do dinheiro e generos que lhe foram remettidos desde o dia 10 de maio até 31 de agosto, pela qual verão Vv. Excs. a applicação que delles se fez.

« Esta commissão distribuio esmolas de dinheiro e generos a 1,270 familias, contendo 6,789 pessoas; algumas das quaes receberam-nas duas e tres vezes, sendo a distribuição do dinheiro na razão de 500 rs. pelo cabeça do casal, 240 pela mulher e 120 por cada menino; e a de generos na razão de uma tijella por pessoa.

« Convém notar que estão incluidos nesse numero os retirantes que aqui permanecem e os que tem seguido para differentes pontos do Rio S. Francisco.

« Os 150$000 que couberam á esta villa, dos dinheiros agenciados pelos alumnos da escola polytechnica do Rio de Janeiro, foram distribuidos por 15 familias.

« Assim, pois, tem esta commissão cumprido o que lhe foi ordenado por Vv. Excs. em officio circular, datado de 27 de agosto proximo passado. Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros, da cidade do Recife.— *Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.*—Padre *José Modesto Pereira de Brito.*— *Candido Alves Machado.* »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa do Granito, desde o dia 10 de maio até 31 de agosto deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram:

Recebidos

Dinheiro recebido em maio do corrente anno		1:400$000
Idem recebidos no principio de agosto, de uma subscripção agenciada pelos alumnos da escola polytechnica do Rio de Janeiro		150$000
Idem, idem no fim do mesmo mez de agosto		1.500$000
Total		3 050$000
Generos recebidos a 24 de agosto:		
A saber:		
Farinha	40 saccos	
Milho	20 »	
Feijão	2 »	
Total	62	
Idem recebidos a 24 de agosto:		
A saber:		
Farinha	50 saccos	
Milho	20 »	
Fazendas	1 fardo	
Total	71	

Distribuidos

Esmolas distribuidas do dia 15 de maio a 23 de julho, á 1,270 familias, contendo 6,798 pessoas		1:399$160
Esmolas de 20 a 40 réis a cegos e aleijados em differentes dias		$840
Total		1:400$000
Idem distribuidos nos dias 28 e 29 de agosto, a 15 familias		150$000
Dinheiros gastos com o pagamento de fretes de 35 1/2 cargas de generos de Cabrobó para esta villa, a 5$ a carga		177$500
Idem para transporte e sustentação de 19 pessoas que se retiraram desta villa para a de Cabrobó		7$400
Idem pagos a portadores para Cabrobó e Varzea Redonda		23$000
Idem dado ao tenente Francisco Moreno, por conta das 100 quartas de farinha que com elle contratou esta commissão		1:000$000
		2:757$900
Saldo existente		292$100
Total		3:050$000
Generos distribuidos do dia 23 ao ultimo de julho:		
A saber:		
Farinha	40 saccos	
Milho	20 »	
Total	60	
Generos existentes:		
Feijão	2 saccos	
Idem distribuidos do dia 24 a 31 de agosto:		
A saber:		
Farinha	50 saccos	
Milho	20 »	
Fazenda	1 fardo	
Total	71	

Commissão especial de soccorros da villa do Granito, 14 de setembro de 1877. — *Cornelio Carlos Peixoto d'Alencar.*—Padre *José Modesto Pereira de Brito.*—*Candido Alves Machado.*

« Juizo de direito de Caruarú, 2 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Não tenho a fazer alteração ao que ultimamente informei a V. Exc., no que diz respeito á ultima quinzena do mez findo, acerca dos effeitos da secca no territorio desta comarca. Não ha noticia de chuvas, mas os experientes as esperam breve. No entretanto continuam os effeitos de semelhante flagello; fome é a ultima miseria nesses retirantes, que apparecem aqui e em outros lugares da comarca. E' para esta cidade que affluem presentemente em maior numero, attrahidos pela noticia da obra do cemiterio e auxilios que são prestados aos que nella se empregam. E não são somente os chamados retirantes do alto-sertão: todo o desvalido, toda a familia indigente dos arredores tem vindo receber alimentos, e, quando havia fazenda, vinham aos centos receber uma camisa e um vestido. Muitos hão se retirado para outros lugares, depois de receberem auxilios. Essa gente é geralmente má, assim não fosse um dever de caridade o soccorrel-a. Entretanto a commissão de soccorros nesta cidade tem conseguido arregimentar um certo numero que applica ao trabalho, que elles desempenham a contento. E para melhor responder ao ultimo quesito da circular de V. Exc., de 15 de julho ultimo, a saber: se a população indigente tem sido soccorrida, mediante os recursos para esse fim destinados pelo governo: vou a uns detalhes. A 15 do mez proximo passado, chegaram a esta cidade os primeiros volumes de um importante carregamento de soccorros, ao total 102 volumes, menos fazenda.

« Direi o que não é preciso dizer, porque está na consciencia de todos, isto é; que a solicitude da commissão central nessa cidade é superior a todo o elogio, e participam seus illustres membros em grande parte das bençãos dos soccorridos. E' preciso ver para crer no que presenciamos aqui diariamente!

« Os generos recolhi á minha casa em lugar apropriado, fazendo d'ahi seguir para um armazem a quantidade necessaria durante o dia e muitas vezes á noite, quando nos procuram aquelles que de dia não podem apparecer. Depois entreguei esse serviço ao digno missionario que pessoalmente o dirige, distribuindo os viveres com igualdade, auxiliado por um empregado e praças do destacamento.

« São contadas as rações e calculada a gente, que as recebe, por um meio engenhoso, que todos aqui hão presenciado.

« De 15 a 30 do passado, foram alimentadas 12,250 pessoas, como consta de uma relação que tenho em meu poder.

« Alguma fazenda tem sido comprada pela commissão d'aqui, nas lojas para vestir familias inteiras de 8 a 10 pessoas, mulheres, crianças e raparigas, que apparecem maltrapilhas; e para mortalhas, que pelo amor de Deus pedem, para envolverem e sepultarem meninos de familias de retirantes, que diariamente morrem de sarampo, epidemia aqui reinante e desenvolvida pela emigração. Neste lidar aqui temos estado, ha dous mezes.

« Eis o que tenho a informar a V. Exc. e o de que póde dar testemunho a população inteira desta cidade, se quizer dizer a verdade. Não devem, pois, faltar os soccorros. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O juiz de direito, *João Francisco Duarte.* »

« Juizo municipal de S. Bento, 1 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de informar a V. Exc., o seguinte:

« 1.º Durante esta quinzena não tem havido alteração com relação á secca, senão algumas chuvas insignificantes no dia 29.

« 2.º Com a noticia de que ha fornecimento nesta villa, os retirantes não deixam de passar por aqui, augmentando assim a corrente delles, que havendo diminuido na ultima quinzena, agora ascendem a um numero assustador, vindos em sua maioria do Piancó, que parece ficar despovoado. De 11 a 30 de setembro, tomei nota de 688 retirantes, sendo 271 de Piancó 269 de Pajeú e o resto de outros lugares. Todos demandam os pontos já indicados anteriormente.

« 3.º Retirantes e desvalidos do lugar hão sido desveladamente soccorridos pela commissão especial, na qual, mediante um labor insano, tenho tomado a mais activa parte, afim de melhormente corresponder aos beneficos e generosos intuitos de V. Exc. e da dignissima commissão central. Por outro lado o virtuoso capuchinho frei Affonso prosegue na obra do açude, dando trabalho a muitos retirantes. O terceiro fornecimento está sendo distribuido parte em esmolas, parte como paga do serviço do açude.

« 4.º Lembro a V. Exc. a necessidade de continuar-se a soccorrer a população indigente, devendo ser creada mais uma commissão especial no povoado de Canhotinho, distante desta villa 14 leguas, para onde affluem ondas de retirantes famintos e semi-nús, além da população desvalida do lugar. Do officio do subdelegado daquelle lugar que incluso remetto, verá V. Exc. a palpitante necessidade dessa medida que, por seu turno, a commissão especial desta villa já lembrou á digna commissão central. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O juiz municipal, *Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.* »

« Subdelegacia do districto de Canhotinho 26 de setembro de 1877. — Illm. Sr. — Por amor á humanidade desvalida não posso por mais tempo conservar-me mudo ante o quadro desolador que cada dia se desenvolve neste povoado. Centenares de emigrantes, uns cobertos de andrajos, outros nús, e todos famintos, esmolando quotidianamente o pão da caridade publica; eis a scena contristadora que testemunhamos!

« Nesta desastrosa emergencia solicito de V. S., como digno membro da commissão especial de soccorros neste municipio, queira levar esse facto ao conhecimento do governo, pedindo providencias no sentido de alliviar o lastimoso estado em que se acha esse infeliz povo; sendo que V. S., inteirado como está do que venho de dizer, não deixará de nessa occasião addicionar as informações que julgar convenientes, com o que prestará um grande serviço a esses desvalidos. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, muito digno juiz municipal do termo de S. Bento. O subdelegado, *Eduardo José Alves de Mello.* »

Theatro Santa Isabel—A companhia de Zarzuela hespanhola representou, ante-hontem á noite, a opera em tres actos—Um thesouro escondido—, mostrando todos os artistas estudo e gosto na execução das partes que coube á cada um, especialmente a Sra. Garcia e o Sr. Gerner, que por mais de uma vez receberam applausos, obtendo duas chamadas para sem victoriados, como o foram.

E' de justiça que mencionemos aqui que o guarda-roupa é bom, e que o *mise-en-scene* é cuidadoso e digno de elogio.

Passamento—Hontem deu a alma ao Creador, na freguezia dos Afogados, o Sr. Amaro José dos Prazeres, proprietario residente na rua Imperial.

O finado exerceu por diversas vezes cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

A' sua familia nossos pezames.

Companhia gymnastica— Ha alguns dias que trabalha, na rua da União n. 63, uma companhia gymnastica e acrobatica, sob a denominação de Oriente Pernambucano, formada em sua totalidade de artistas nacionaes, bastante habeis, e dignos da apreciação publica.

Amanhã á tarde deve realisar-se um variado espectaculo, com o programma que vai publicado na secção competente.

Via-ferrea de Olinda—No dia 18 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio do respectivo gerente.

Commemoração funebre—Segunda-feira [15] ás 8 horas da manhã, serão celebradas missas pelo descanço eterno do Exm. conselheiro Anselmo Francisco Peretti.

Anniversario natalicio—Completa amanhã 57 annos de idade S. A. o Sr. D. Francisco Fernando Felippe Luiz Maria de Orleães, principe de Joinville, casado com S. A. a Sra. D. Francisca Carolina Joanna Carlota Leopoldina, Romana Xavier de Paula Michaella Gabriella Raphaella Gonzaga, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

Arbitrariedade.—Informa-nos um morador da estrada de Belém, que, no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da noite, um filho do Sr. Antonio Feliciano Rodrigues Sette, fôra victima de uma prisão arbitraria, e seu pai fôra victima de espancamento e ferimento feito por um soldado da guarda daquella localidade.

O rapazito fôra, áquella hora, á taverna de um Sr. Joaquim de tal, sita á rua da Hora, e alli tivera uma altercação com o dono da mesma taverna, que foi queixar-se disso á policia. Acudio, logo o subdelegado do lugar, acompanhado de algumas praças; mas, já tendo cessado a disputa, não encontrou mais na taverna o referido rapazito, que tranquillamente passeiava na estrada. Não obstante, deu-lhe o subdelegado voz de prisão; e, como lhe observasse o pai do rapaz que a prisão era arbitraria e illegal, um dos soldados espancou-o e ferio-o mesmo na presença da autoridade.

Entretanto, diz o nosso informante, ficou isto sepultado no esquecimento!

Se assim foi, o que cumpre averiguar, pede a justiça um desaggravo, e nós confiamos em que o Sr. Dr. chefe de policia o dará.

Festa de Santa Thereza—Na segunda feira 15 do corrente, celebram os terceiros carmelitanos a festa de sua matriarcha Santa Thereza de Jesus, com missa solemne ás 11 horas da manhã e Te-Deum á noite.

E' orador do *Evangelho* o Revm. Sr. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, provincial do Carmo e no *Te-Deum* o Revm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque.

Ha amanhã á noite vesperas solemnes.

O respectivo hospital estará exposto.

Festividade religiosa — Na do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo, que se realisará amanhã, será executada a solemne missa *Exaltação de Santa Cruz*, de composição do Sr. professor Francelino de Moura Pessoa, e por elle offerecida á irmandade, sendo a orchestra sob sua regencia.

O sólo *Laudamus* será cantado pelo Sr. Paulo Salezi e o *Gratia* pelo Sr. Manoel Silvino de Barros Falcão, que obsequiosamente se prestaram, á convite da irmandade.

A tribuna sagrada será occupada, ao Evangelho, pelo illustre pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza.

A missa será cantada pelo Revm. provincial da ordem carmelitana no Recife.

A' noite haverá ladainha, tocando, antes e depois della, duas bandas de musica marcial.

Setenario e benção — Amanhã ao meio dia será benta a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se venera na Ordem Terceira do Carmo, principiando á noite o setenario da festa, que será no domingo proximo, 2 o corrente.

Dinheiro—O vapor *S. Salvador* levou de nossa praça para:

Maceió	1 000$000
Piranhas	3 000$000
Aracajú	6:000$000
Penedo	16:000$000

Faculdade de direito do Recife—Encerram-se segunda-feira os trabalhos lectivos desse estabelecimento de educação superior, no corrente anno.

Obras publicas—Essa repartição contrata, no dia 20 do corrente (sabbado proximo) ao meio dia, a obra do embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar da Chã da Mangabeira.

Vapor Bragança.—Esse vapor, da companhia Bahiana, chegado hontem, nada adiantou em noticias.

Arsenal de Marinha.—Pelo Sr. inspector dessa repartição foi nomeado, no 1.º do corrente, o escrevente das officinas, Luiz Manoel Viegas, para exercer interinamente o lugar de amanuense da respectiva secretaria, durante o impedimento do effectivo Antonio do Carmo Seraphim e Silva, que entrou no gozo de tres mezes de licença.

Eleição de confraria. — Amanhã a confraria do Livramento, da igreja dessa denominação, procede á eleição para o cargo de thesoureiro, em substituição do eleito, que não aceitou.

Sociedade dramatica Thalia. — Esta sociedade dá amanhã o seu espectaculo dramatico, do corrente mez, levando á scena o drama *Gabriella*, e a comedia *Diabo a quatro n'uma hospedaria.*

Para as victimas da secca O Sr. Antonio José Gonçalves acaba de destinar ás victimas da secca, desta provincia, a quantia de 22$000 que venceu durante o tempo que exerceu interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Panellas.

Missa á Nossa Senhora da Penha—Os devotos da virgem da Penha, que se venera á rua do Marquez do Herval n. 164, mandam celebrar amanhã, pelas 6 e 1/2 hora do dia, uma missa em honra da mesma Senhora, na igreja dos Martyrios.

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas do mez de setembro de 1877.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

DATA	Pressão atmospherica em millimetros (red.—a 0º): Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada....	764.1	762.6	763.0	2.1	764.9	5	761.0	3	27.4	21.6	24.5	29.5	2	21.0	1, 3 e 6	23.77	97.6	0.12	3.6	4.9	65.0	7
2.ª decada....	762.6	760.7	761.6	1.9	763.6	15	759.3	17	28.7	22.8	25.8	30.0	18 e 19	21.8	11	25.56	97.6	0.08	5.2	6.2	46.9	2
3.ª decada....	762.9	760.2	761.3	2.4	763.5	30	759.9	24	29.6	23.0	26.3	31.0	24	21.5	21	26.92	97.5	0.09	5.6	7.0	12.1	6
Mez........	763.0	760.9	762.0	2.0	764.9	5	759.2	24	28.5	22.5	25.5	31.0	24	21.0	1, 3 e 6	25.41	97.6	0.10	4.8	6.0	124.0	15

Ventos:

Na primeira decada soprou de *SSE* pela manhã e ao meio dia, e de *S* á tarde; na segunda decada oscillou de *ENE* a *SSE*, sendo mais frequente *ESE*; e na terceira decada de *E* e *SE*, apparecendo varias vezes *ENE*.

Esteve *forte* durante a primeira decada e até o dia 12, e *moderado* no restante da segunda decada e na terceira. No dia 4 á tarde foi tempestuoso.

O terral soprou de *ONO*, *O* e *OSO*, sendo mais frequente essa ultima, principalmente na primeira decada.

Nuvens:

Predominaram os *Cumulus* e *Nimbus* na primeira decada; os *Cumulos* e *Stractus* na segunda; e os *Cirrus*, *Stractus* e *Cumulus* na terceira.

Estado do mar:

Esteve de *pequena vaga* na primeira decada e até o dia 12, e *agitado* no restante da segunda e na terceira. No dia 4 á tarde esteve de *vaga*.

Phenomenos diversos:

Arco-iris nos dias 9 e 20, e cerração nos dias 4, 5, 10 e 12.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em setembro de 1876	219.8
Idem em setembro de 1877	124.0
Differença para menos em 1877	95.8

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	Pressão atmospherica em millimetros (red.— a 0º): Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada	750.4	748.2	749.3	2.2	750.8	8 e 9	747.8	1	28.3	20.0	24.2	32 0	4	18.5	6	17.72	76.5	0.07	10.1	3.0	28.7	8
2.ª decada	749.1	746.8	747.9	2.3	750.1	11	745.0	17	29.7	19.3	24.5	31 8	18	17.0	19	17.56	74 5	0.08	7 5	4.1	40.4	5
3.ª decada	748.6	746.1	747.4	2.5	749.7	28	745.2	24	31.1	19.3	25.2	32 4	29	17.0	25	16.76	68.5	0.12	8.0	4.8	2 4	5
Mez	749.4	747.0	748.2	2.3	750.8	8 e 9	745.0	17	29.7	19.5	24.6	32.4	29	17.0	19	17.35	73.2	0 09	8.5	4 0	71.2	18

Ventos:

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou, na primeira decada, das direcções comprehendidas entre *SE* e *S*, sendo mais frequente *S SE*; durante o resto do mez soprou alternativamente de *E* e de *SE*, sendo este mais frequente na 2ª decada e aquelle na terceira.

Em geral esteve *muito fraco* pela manhã, e *moderado* ou *fresco* no resto do dia. Foi notado *forte* 16 vezes e *muito forte* 3 vezes. Apresentou a sua maior intensidade na 1ª decada.

O vento dos *Cirrus* só foi notado duas vezes: na primeira decada, soprando de *SO* e *O NO*. A direcção mais frequente dos *cirro-cumulus* foi a de *E*.

O *terral* soprou em 8 manhãs, da primeira decada, sendo sua direcção mais pronunciada de *O SO*.

Nuvens:

Predominaram os *Cumulus* durante todo o mez. Foram mui frequentes os *Cumulo Stractus* e os *nimbus*, principalmente na primeira decada.

Phenomenos diversos:

Frequentes orvalhos e nevoeiros, principalmente na 2ª e 3ª decadas. Foram observados 13 arco-iris entre os dias 4 e 13. Neblina no dia 16.

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

DATA	Pressão atmospherica em mm. (red—a 0º): Maxima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada..	745.4	744.1	746.0	9	25.7	18.9	22.3	28.4	4	16.8	6	17.04	83	0.07	9.2	5.1	9.0	4
2.ª decada..	743.6	743.5	745.0	11	27.4	21.0	24.2	28.9	17 e 18	17.9	17	17.50	76	0.07	6.1	5.4	21.2	5
3.ª decada..	743.2	741.8	744.7	27	28.0	19.3	23.6	29.9	30	16.5	23	20.87	88	0.08	5.4	6.5	11.7	3
Mez......	744.1	743.1	746.0	9	27.0	19.7	23.4	29.9	30	16.5	23	18.47	82	0.07	6.9	5.6	41.9	12

Ventos:

O vento *S* foi o mais frequente á tarde durante todo o mez; o de *O* pela manhã na 1.ª decada e o do *N* na 2.ª e 3.ª decadas; e o de *SO* pelo meio dia da 1.ª decada.

Pela manhã esteve sempre *muito fraco*, pelo meio dia *fraco* ou *moderado*, apresentando maior intensidade na 1.ª decada.

O vento superior, indicado pelas nuvens, soprou de *N*, *E*, *SE* e *S*, sendo o ultimo o mais frequente.

Nuvens:

Pela manhã predominaram *Cirrus* na 1.ª de[illegible] na 2.ª e 3.ª, e á tarde *Nimbus* [illegible] *Cirrus* na 2.ª e 3.ª

	mm
Quantidade [illegible] cahida em setembro de 1876	72.7
Idem em setembro de 1877	41.9
Differença para menos em 1877	30.0

Um espectro esbrazeado—O grande propheta nem ao menos deixa em paz, depois de morta, a miseranda victima Borax, que tantos serviços lhe prestou emquanto vivo!...

Isto é o que dizem os musulmanos com respeito ao boato que se divulga na Bulgaria de como surdira nos arredores d'aquella praça um espectro esbrazeado e correndo vertiginosamente a cavallo com um estandarte purpureo na mão direita, o qual se desfraldava ao vento.

Ora aquelles ratões acreditam em que era o propheta e o seu inseparavel Borax, desenrolando a bandeira de Mahomet.

Imprudencia desastrosa — Refere a *Union de la Haute-Marne:*

Deu-se uma desgraça no campo de manobras. Circumdavam a força grande numero de espectadores, quando um homem de nome Desvoyes recebeu no lado esquerdo uma bala, que felizmente, como désse em uma das costellas, não entrou muito na região thoraxica. De sorte que é muito crivel que possam extrahi-la e que não resulte cousa alguma de gravidade.

Porém, ha mais victimas, e uma d'ellas, com especialidade, ficou em circumstancias bastante criticas.

E' um pobre sargento, sendo a outra um paisano Parisot-Laage—a quem uma bala ferio de raspão na perna esquerda, offendendo-lhe a tibia.

A fome—Transmittem os jornaes francezes que este horroroso flagello, que muitas vezes, acompanhado pela variola e cholera, se estende ao cabo Camorim, desde Kisina, vai devastando agora as possessões francezas em que succumbem familias inteiras.

Em Pondichery, é onde os seus rigores mais se hão sentido. A secca, motivo de quasi tudo isso, continúa implacavel e medonha.

Estão abertas subscripções em Paris, afim de soccorrerem os francezes da India, calculados em 220,000.

Officiaes do celeste imperio—Participam os jornaes allemães que entre os officiaes estrangeiros que recentemente assistiram á revista da guarda berlinense, se notaram pela primeira vez quatro chinezes, trajando o uniforme europeu, que foi ha pouco introduzido no exercito do Celeste Imperio.

O vestuario é azul escuro, tendo uma gola azul clara com agulhetas d'ouro; o bonet parece-se muito com o dos caçadores militares prussianos, á excepção da frente, que tem um dragão chinez de bronze, encimado por um laço purpura franjado a ouro.

Os homens analysaram attentamente a revista, e fallavam entretanto com uma grande vivacidade na sua lingua nacional.

Estatistica—Ha nas costas do Mediterraneo e nas dos mares interiores que com elle communicam 733 pharoes, 660 dos quaes são fixos, 68 de rotação e 5 intermittentes, distribuidos pela maneira seguinte:

Na costa de Hespanha 65, sendo 59 fixos e 6 de rotação; Ilhas Balcares 34, 17 fixos, 6 de rotação e 1 intermittente; costa oeste de Italia 91, 87 fixos e 4 de rotação; Corsega, Sardenha e Sicilia 58, 54 fixos e 4 de rotação; Ilhas Aegades, Lipari e Malta 15, 12 fixos e 3 de rotação; Mar Jonio e Adriatico 143, 130 fixos, 9 de rotação; e 4 intermittentes; Archipelago 61, 53 fixos e 8 de rotação; Dardanellos 31, 29 fixos e 2 de rotação; Bosphoro 26 fixos; Mar Negro 60, 52 fixos e 8 de rotação; Mar de Azof 13, 11 fixos e 2 de rotação; costa d'Africa 58, 48 fixos e 10 de rotação; costa da Syria e Karamania 21, 19 fixos e 2 de rotação; Ilha de Chypre 3 fixos.

D'estes 733 pharoes 202 estão collocados a uma altura de 10 a 50 pés acima do nivel do mar; 287 á altura de 50 a 100 pés; 122 á de 100 a 200 pés; 48 á de 200 a 300; 29 á de 300 a 400 e 16 á de 400 a 500 pés.

Ha ainda uns 19 cuja altura é superior a 500 pés e que por isso merecem especial menção.

O da Ponta de Cadolar, na ilha de Formentera, que tem 518 pés de elevação acima do nivel do mar; o de Cabo Tavolara, na Sardenha, com 540 pés de altura; o de Cabo Bella Vista, na Sardenha, com 541; o do Cabo S. Sebastião, na costa de Hespanha, com 548; o do cabo Bougaroni, na costa d'Africa, com 564; o do cabo de Santo Antonio, na costa de Hespanha, com 571; o de Ceuta, na costa d'Africa, com 590; o do Cabo Formenton, na ilha Maiorca, com 592; o de Cabo Caccia em Porto Coate, na Sardenha, com 510; o de Sebastopol, perto do monte Mekenzieff, na Criméa, com 630; o de Bender Brekli, na Turquia da Asia, com 656; o de Cabo Paulinuro na Italia, com 675; o de Cabo Fassa, na ilha Andros, com 708; o de Cabo Carbon, na costa d'Africa, com 722; o de Mesa de Roldas, na costa de Hespanha, com 725; o de Monte Guardia, na ilha Ponze, na Italia, com 738; o de Cabo Bearn, na costa de França, com 751; o de Monte Vecchereccie, na ilha Giglia, na Italia, com 1,017; e finalmente o mais importante de todos, o de Dragonera, na ilha Maiorca, com 1,191 pés de elevação acima do nivel do mar, e que em tempo claro é visivel á distancia de 36 milhas.

Decapitado —A 12 de setembro, na praça da Roquette, em Paris, procedeu-se á execução de Welcker, sentenciado á morte pelo tribunal do Sena.

Os leitores certamente conservam ainda, na memoria o espantoso crime do condemnado, que em tempo estrangulara n'um quarto a joven e desgraçada Ekerlé.

No entanto, Welcker esperava mais indulgencia, dos seus juizes. E, por isso, quando foram noticiar-lhe a condemnação, chorou, arrepellou-se, e emfim, tombou sem sentidos no pavimento.

No trajecto que percorreu do carcere á guilhotina, ia cabisbaixo, e, ao collocarem-n'o sobre a machina mortifera, o algoz teve de levantar-lhe a cabeça, para que não ficasse defeituosa a decapitação.

Vapores—São esperados os seguintes:

Minho	do Sul	amanhã
Ceará	do Norte	até 15
Penedo	do Sul	até 15
Potosi	do Sul	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Bahia	do Sul	até 22
Delambre	da Europa	até 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Neva	da Europa	até 25
Pará	do Norte	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia — No dia 23 do corrente, se extrahirá a loteria 245.ª, em beneficio das obras da matriz de Tejucupapo.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma da côrte, sabe-se que corre segunda-feira, 15 do corrente, a loteria n. 658, a beneficio de S. João Baptista.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Salvador*:

Henrique José de Souza, Francisco Cesar Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e cinco filhos, Antonio de Castro Monteiro, Adriano A. de Araujo Jorge, Antonio Carlos de Andrade, Manoel Marques Pinto, João Ezequiel Godofredo Luckeu e Lauriano José de Oliveira.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bragança*:

José Guilherme Silva Martins Sobrinho, Agripino Guilherme Silva Martins Filho.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 46, das casas terreas ns. 38, 40 e 42 da rua da Paz, nos Afogados.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua de Thomé de Souza n. 12, do bote n. 103, diversos objectos de ouro, relogio, roupa usada, cabos velhos, ferros, pregos, cavilhas de cobre, rewolvers e moveis.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 65: da armação, generos e utensilios da taverna; e de uma casa terrea na rua que vai da Casa Forte para a matriz do Poço da Panella.

Cemiterio publico — Obituario do dia 11 de outubro de 1877:

João Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 78 annos, casado, Santo Antonio; gangrena na bexiga.

Manoel de Souza, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Raphael Russe, branco, Italia, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Josephino Lauriano Gomes, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; catarrho pulmonar.

Luiz, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

CHRNOICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 12 DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Fructuoso Gomes da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente Pampolino Pereira Lagos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Regueira Costa.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar a pronuncia.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Sabino, por seu curador, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Regueira Costa.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente por não ser caso delle.

Do Recife—Aggravante Bernardino de Senna Pontual, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Doria.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Appellação crime

Da Victoria—Appellante José Felix de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante José Augusto de Araujo, appellada Rufina, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo de Joaquim de Carvalho Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Annullou-se o processo por incompetencia do juizo unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellados Marcolino, Rosa, Idalino e outros escravos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Cabo—Appellante Maria, por seu curador, appellado Manoel Francisco das Chagas. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Passo de Camaragibe—Appellantes Monteiro, Correia & C., Braga Gomes & C., appellados D. Maria Figueira de Oliveira Motta e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Annullou-se o processo de folhas 185 em diante unanimemente.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Corguenha, escravo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

De Mamanguape — Appellante Manoel Luiz de Albuquerque, appellados Antonio Pedro Gonçalves e outros. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Mandou-se descer o traslado para subirem os autos originaes.

Do Recife—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Gonçalves do Cabo & C., appellado Raphael Blanco Canêdo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante a massa fallida de Cordeiro & C., appellada D. Constança Carolina de Medeiros Bruno. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellantes D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins e outros, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas, tutor da orphã Maria. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Julgou-se nulla a arrematação contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Simões dos Santos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellantes o juizo e o promotor publico, appellados Manoel Bernardo de Sant'Anna e Honorio Eleodoro de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellada D. Rufina Maria da Conceição Gomes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis

De Porto Calvo—Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appelladas D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo e outros; appellantes os herdeiros de José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel

De Serinhaem—Appellante o curador geral dos orphãos, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes o juizo e Ricardo, por seu curador, appellado Theotonio da Silva Vieira.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio Siqueira Filho.

Appellações crimes

De Flores — Appellante o juizo, appellado Candido Lopes Gomes Ferraz.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado João de Oliveira Lugarinho.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado José do Carmo do Nascimento.

Appellações civeis

Appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e outros; appellante o juizo, appellado João Francisco Borges; appellante o Visconde de Suassuna, appellados João Maimon & C.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellado Antonio Barbosa Camello; appellante English Bank of Rio de Janeiro, appellada a massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barreto; appellante o juizo, appellado Manoel Bento da Silva Moreno.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia de seguro Fidelidade, appellado Juviniano Manta.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o padre Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Doria:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bezerra Leite.

Da Atalaia—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Joaquim de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino da Silva Mendonça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Barreiros—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Manoel Correia de Jesus e outros

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorridos José da Cunha e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrida Rita Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Ingá Recorrente o juizo, recorrido Raymundo Gomes da Cruz.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Fernandes Pimentel e outros.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Pilar — Aggravante Joaquim Cerciliano Carneiro Meira, aggravado o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife—Aggravante Antonio Henrique de Miranda, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife—Aggravante Brasiliano de Magalhães Castro, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife—Aggravante D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Aggravante José Antonio Gonçalves da Silveira, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Felisberto Henrique do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Muricy—Appellante Francisco Candido da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Bom Jardim—Appellante Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, appellado Leonor, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife — Appellante Victorino José de Souza, appellado Etelvino Daniel de Araujo Machado.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Passo de Camaragibe — Appellante Norberto Cavalcanti de Albuquerque, appellado João José de Carvalho Moraes.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Em resposta ao que se lê no n. 1,245 da *Provincia*, de 6 de outubro do corrente anno, tenho a dizer, que o terreno a que se refere esse artigo, o houve por compra legitima, como se vê da escriptura passada aos 27 de junho de 1874 em notas do tabellião, capitão Theodomiro, feita a Francisco das Chagas Salgueiro, que desde 1853 o possuia tambem por titulo legitimo, em virtude de arrematação judicial, na execução promovida contra Manoel Alves Cavalcante, que por sua vez o houve por compra a Joaquim José de Carvalho, que legitimamente o havia adquirido por venda que lhe fizeram os religiosos franciscanos.

Esse terreno não é de marinha, como por má informação diz sel-o a referida noticia, a que respondo; ao contrario é um terreno particular, como se vê da demarcação judicial, julgada por sentença, feita em 1833 com citação de todos os interessados, inclusive a camara municipal de Olinda, limitando-se esse terreno segundo se verifica do respectivo auto de tombamento e demarcação, com terras da camara, antigamente de propriedade dos religiosos carmelitas, terras do finado Amaro Branco, rua e numero do convento de S. Francisco, principiando do portão do mesmo muro.

Ora, já se vê que, cobrando, como faço, renda desse terreno, exerço o direito de legitimo proprietario, que sou, do mesmo terreno.

Recife, 12 de outubro de 1877.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Srs. redactores.—O Sr. Dr. Rodrigues Vianna em seu artigo de hoje, vem declarar que elle é o advogado dos presos pobres, embora para isso confesse não ser titulado, e então conta a historia como foi encartada, de como teve gratificação e de como a perdeu.

Em sua narração se esqueceu declarar que supprimida a gratificação no orçamento de 1875 a 1876, elle deixou de ser advogado dos presos pobres, tanto que alguns que nesse periodo defendeu, e foram absolvidos, elle requereu á camara o pagamento das custas de advogado, que lhe foram pagas.

Tendo a lei unido essa obrigação ao advogado da camara, e visto que ninguem mais era advogado dos pobres, e tendo a lei novamente dado gratificação ao advogado dos pobres, é claro, que essa pertence ao advogado a que camara designar para tal defeza, e o unico designado sou eu, que para isso tenho titulo passado em maio do andante anno.

Angelo Henriques da Silva.

A' publicação dos dous planos de loterias no *Diario* de 11 do corrente, no qual seu autor pede a adopção de um delles, julgando serem bem recebidos pelos jogadores, responde o thesoureiro das loterias, que acredita achar-se o autor completamente enganado; e que ao contrario, convencido está o thesoureiro de que, com a adopção de qualquer um delles, ficará por vender quantidade mais que dupla, da que actualmente está ficando, isto talvez, na somma de 3 a 4 contos de réis, não só por ser o maior premio muito inferior em comparação com os dos outros planos, como pelo inconveniente preço dos bilhetes, o qual sendo maior, produzirão estes maior numero de fracções, por obrigarem a fazel-os em quintos, em vez de quartos, além de ser, em um desses planos o premio immediato um conto de réis; pois, que, se fosse de novecentos mil réis, receberia maior quantia o possuidor do bilhete em virtude do imposto geral de 15 °/o que pesa sobre elle, e pelos poucos premios que contém.

O autor da publicação deverá convencer-se de que todos tem suas opiniões a respeito de planos, julgando cada um ser a sua a mais digna de prevalecer, não se lembrando, entretanto, que é o thesoureiro obrigado por lei ao jogo forçado dos bilhetes não vendidos, razão por que a lei o autorisa a confeccionar os planos e marcar os dias das extracções.

Acredite o officioso amigo, autor da publicação dos planos, que boa vontade tem o thesoureiro, de adoptar um, a todos agradavel, e que, na impossibilidade desse *desideratum*, e pretendendo agradar á maioria, e em consideração aos desejos de um grande numero dos amantes das loterias, tem proposto á approvação um outro plano de maior capital, constando de menos bilhetes, sendo o premio de valor excedente ao proporcional do bilhete, contendo maior numero de promios bem distribuidos, relativamente aos dos offerecidos planos, do actual e mesmo do ultimamente revogado *ex-vi legis*, e que aliás estava na boa aceitação do publico.

O thesoureiro julga ter assim tratado de satisfazer aos amantes das loterias, e espera em breve a approvação do referido plano, que immediatamente publicará, designando logo o dia da extracção.

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

N. 323.—As rainhas coroadas

As senhoras a quem a natureza ha dotado com corôas de abundantes e luzidias madeixas, teem direito á este titulo. Porém ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosos podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar: requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou annellados caracoes.

Este fragrante e delicioso artigo, á uma altamente emoliente e fertilisador, conhecido por todas as nações o—Tonico Oriental—, é a unica preparação necessaria. Não sómente promove o crescimento e conserva a côr do cabello; porém outorga-lhe uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos.

Dito de dito mediano, 6$100 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte, 5$100 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25, 24 15/16 e 24 7/8 d., e bancario 24 3/4 d. e 24 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, bancario, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 382 rs., e bancario 386 rs. o franco.

Dito sobre dito, 3 d/ e ávista, 390 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 485 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 111 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 112 0/0, e bancario 113 0/0 de premio.

Dito sobre dito, 60 d/v. 113 0/0 de premio.

Dito sobre dito, 3 d/ 116 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre o Porto e Lisboa, ávista, 115 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	377:205$649
Idem do dia 12	24:165$658
	401:371$307

Descarre am hoje 13 de outubro de 1877

Brigue portuguez *Damião*, vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue allemão *Treiheit*, madeira despachada para o 5º ponto.

Escuna ingleza *Bianca*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lugar inglez *Dora*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Islander*, varios generos para alfandega.

Patacho allemão *Alert*, generos nacionaes para a terra.

Patacho brasileiro *Paraguassú*, generos nacionaes para a terra.

Patacho nacional *Jaboatão*, generos nacionaes para o 2º ponto

Polaca hespaanhola *Cameyseyana*, madeira despachada para o 5º ponto.

Importação

Escuna ingleza *Bianca*, entrada de Terra Nova em 11 do corrente e consignada a Saunders Brothers. & C., manifestou:

Bacalhão 1,965 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Islander*, entrado de Liverpool em 12 do corrente e consignado a Braga Son & C., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos. Arroz 300 saccos a Paulino José da Costa Amorim, 20 á ordem. Areia de moldar 3 barricas aos herdeiros Browmann. Barrilha 30 tambores e 20 barricas a Fonceca Irmão. Barras de ferro 118 aos herdeiros Bowmann, 4 caixas a C. S. Hawkes & C.

Canos de chumbo 17 barricas aos mesmos. Carvão de pedra 50 toneladas a Wilson Brothers & C. Chumbo 6 rolos á ordem. Cerveja 130 barricas a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Folhas de ferro galvanisado 30 feixes a C. S. Hawkes & C.

Fogareiros 100 aos mesmos. Ferragens 7 volumes aos mesmos, 7 a Otto Bohres & Successores. Ferro guza 20 toneladas a Cardozo & Irmão, 30 aos herdeiros Bowmann. Formas para assucar 12 gigas aos mesmos.

Linhas 6 caixas a Otto Bohres & Successores, 5 a T. Coimbra & C. Louça 52 gigas aos consignatarios, 97 á ordem. Lona 5 fardos a Monhard Mettler & C.

Machinismo 19 volumes e peças á ordem, 28 a Cardozo & Irmão, 26 aos herdeiros Bowmann. Mercadorias diversas 14 volumes á ordem.

Objectos para gaz 43 volumes e peças a Simpson & C. Oleo de linhaça 5 barris a Ferreira Maia & C., 10 a Ramos & Carvalho.

Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Papel 6 caixas a Gomes de Mattos Irmão. Pedra hume 10 baricas a C. S. Hawkes. Páo campestre 10 barricas aos mesmos.

Saccos de estopa 12 fardos a Brown Thomson & C.

Tintas 19 volumes a T. V. Baptista & C. Tijolos de fogo 2,000 a Cardozo & Irmão. Tubos de ferro 31 feixes a C. S. Hawkes & C. Tachas de ferro 75 aos herdeiros Bowmann.

Vidros 1 barrica á ordem.

Vapor nacional *Bragança*, entrado dos portos de Penedo na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Couros seccos salgados 715 á ordem, 350 a Fernandes da Costa & C., 128 a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 2,732 saccos á ordem.

Pedra de amolar 100 á ordem.

Rebolos 50 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *Rio Grande*, carregou: para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

No patacho americano *M. R. Cusa*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,867 couros salgados com 22,404 kilos.

Na barca portugueza *Robim*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 88 couros espichados com 616 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Mossoró, C. G. Torres 898 saccos com 38,00 kilos de farinha; E. da Cunha Beltrão 1,100 ditos com 55,000 ditos de dito.

Para Macáo, Amaro de Oliveira 67 saccos com 4,020 kilos de farinha.

Para o Natal, A. A. da Silva Junior 50 saccos com 2,000 kilos de farinha.

Para Amarração, P. Alves & C. 10 barricas com 618 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 375 ditos de dito branco.

Para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 320 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram: para Mossoró, Satyro Cordeiro 6 barricas com 449 kilos de assucar mascavado; M. A. Barbosa 1 dita com 60 ditos de dito branco; L. M. de Araujo 50 saccos com 2,000 ditos de farinha; J. da Cunha Beltrão 380 ditos com 38,500 ditos de dito.

Para Macáo, S. de Magalhães 1 barril com 96 litros de aguardente; J. A. do Couto Vianna 3 barricas com 237 kilos de de assucar mascavado.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Mossoró, F. Rocha & C. 586 saccos com 23,400 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	9:721$528
Idem do dia 12	659$957
	10:381$485

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 10	2,400
No dia 11	
Vapor inglez *Guadiana*	295
	2 695

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11	9,354
No dia 12	
Primeira porta	155
Segunda porta	582
Terceira porta	404
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	10,495

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 11	6
No dia 12	
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 11	3
No dia 12	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	14:826$562
Idem do dia 12	1:950$704
	16:777$266

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	48:600$681
Idem do dia 12	2:457$509
	51:058$190

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Penedo—34 horas vapor, nacional *Bragança*, de 158 toneladas, commandante Joaquim Martins dos Santos, equipagem 22, carga varios genros; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool—43 dias, patacho inglez *Islander*, de 199 toneladas, capitão R, Jefferey, equipagem 7, carga varios generos; a Braga Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Barca ingleza *Choice*, capitão Thomaz William, em lastro de areia.

Macáo—Hiate nacional *Nova Esperança*, capitão Francisco Felippe de Araujo, carga farinha de mandioca e outros generos.

EDITAES

— Perante a camara municipal deste cidade, estará novamente em hasta publica, nos dias 11 e 18 do corrente, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de capim de planta pela quantia de 400$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias, habilitados, na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 5 de outubro de 1877.—*Barão da Tacaruna*, presidente.—*Marcolino Dias de Araujo*, secretario.

Edital n. 358.—Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor João Valentim do Amaral, que em virtude de autorisação do presidente da provincia, de 8 do corrente, fica rescindido o contrato mediante o qual o mesmo professor regia a cadeira publica de ensino primario de Gameleira de Buique, visto ter-se verificado a seu respeito a hypothese do art. 119 § 1.º do Regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O coronel Decio d'Aquino Fonseca, official da imperial ordem da Rosa, por S. M. o Imperador, juiz de paz em exercicio da freguezia da Bôa-Vista da cidade do Recife, presidente da junta parochial, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que não se tendo podido reunir a junta parochial no dia 1.º de agosto do corrente anno, se reunirá a mesma junta no dia 10 de novembro proximo futuro, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz, em 10 dias consecutivos desde 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas, e esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. E, eu Alvaro Paulo Noblato, secretario da junta parochial, subscrevo, Alvaro Paulo Noblato.—Freguezia da Bôa-Vista, em 10 de outubro de 1877.—*Decio d'Aquino Fonseca.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 25 do corrente, na respectiva sala, vai á praça por venda, para ser arrematado por quem mais der, o sitio denominado Solidão, na estrada nova do Caxangá, com casa de vivenda, com 31 palmos de frente e 97 de fundo, olaria, cambôa para o rio Capibaribe, baixa para capim e diversos arvoredos de fructo, tendo o sitio 400 palmos de frente alargando para o fundo e 800 palmos de fundo, avaliado por cinco contos de réis, que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça a requerimento de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Clara Cavalcante Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de outubro de 1877. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do primeiro anno da freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial de alistamento do exercito e armada, em virtude da lei etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que não se tendo podido reunir a junto parochial no dia 1.º de agosto do corrente anno, se reunirá a mesma junta no dia 1.º de novembro proximo futuro, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz, em 10 dias consecutivos, desde 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas, e esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. E, eu Melchiades Joaquim de Souza Santa-Rosa, secretario interino, da junta parochial, subscrevo, Melchiades Joaquim de Souza Santa-Rosa. Freguezia de São José do Recife, 10 de outubro de 1877.

O juiz de paz.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

—O procurador dos feitos da fasenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de 60 réis por litro de aguardente consumido na freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1875 a 1876, declara aos ditos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias na conformidade do art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação d'este, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1.º de outubro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 60 réis por litro de aguardente consumida nas freguezias da cidade do Recife, no exercicio de 1875 a 1876.

Rua de S. Miguel n. 18—João da Costa Rego	24$000
Poços n. 2—João Francisco de Paiva	12$000
Dita n. 6 B—João Maria Pires Justo	12$000
Largo do Remedio n. 6—José Aurelio de Oliveira	12$000
Dita—Joaquim Domingues Tavares	24$000
Estrada Nova n. 148—José Ignacio de Araujo	12$000
Torre—Joaquim Ferreira dos Santos	8$000
Estrada do Rio—José Luiz Gonçalves	10$000
Giquiá a Jaboatão—Justino Gomes da Silva	6$000
Dita—José Francisco Borges	4$000
Dita—João José Pinto	4$000
Arraial n. 21—João Machado Soares	18$000
Encanamento—José Marques da Fonceca Borges	10$000
Rio n. 10—Jacintho da Silva Farias	10$000
Travessa da Casa Forte n. 8—Jacintho de Almeida e Silva	10$000
Largo de Apipucos n. 50 — João Machado Brandão	18$000
Estrada para o Engenho — Juvencio Hermenegildo & Filhos	12$000
Caxangá—Joaquim José Dias	16$000
Dita—Joaquim Manoel Carneiro Leão	16$000
Barbalho—João Martins Gonçalves	10$000
Matança—José Macario dos Prazeres	16$000
Largo da Matriz—João Corrêa de Loureiro	16$000
Barreira—Joaquim Maria da Cunha	18$000
Campina Grande—João Simão	6$000
Caiará—José Francisco Pedro de Mendonça	9$000
Cangassú—João Ribeiro de Oliveira	18$000
Dita—José Pedro Ribeiro	6$000
Dita—João Gomes Camello	6$000
Dita—Joanna Maria do Espirito Santo	6$000
Imperial n. 47—Joaquim de Almeida Gomes	9$000
Bom Jesus n. 29—Luiz Freire de Andrade	60$000
Amorim n. 17—Lopes & C.	42$000
Moeda n. 41—Lapa & Primo	36$000
Travessa dos Martyrios n. 8—Leodegario de Souza Barbosa	48$000
S. José n. 2—Lapa & Ribeiro	48$000
Riachuello n. 63—Lucas Antonio Evangelista	12$000
Belém n. 3 B—Luiz Antonio de Oliveira	55$800
Estrada Nova n. 118—Luiz Antonio de Mello	12$000
Dita n. 154—Luiz João Affonso	12$000
Giquiá a Joboatão—Luiz da Conceição Albuquerque	6$000
Bom Jesus n. 35—Moreira & Annes	60$000
Itaparica n. 6—Manoel José Pereira	60$000
Calabouço Velho n. 4—O mesmo	42$000
Marcilio Dias n. 35 — Manoel Maria Mascarenhas Rosado	72$000
Dita n. 139—Manoel Luiz da Silva	60$000
Coronel Suassuna n. 178—Manoel Pereira de Carvalho	78$000
Dita n. 296—Martins & C.	72$000
Marquez do Herval n. 78—Manoel José Pereira & Filho	60$000
S. João n. 8—Manoel Antonio Ferreira	48$000
Vidal de Negreiros n. 3—Manoel dos Santos Monteiro	6 $000
Padre Floriano n. 41—Manoel Ferreira de Oliveira & C.	48$000
Santa Rita n. 14—Manoel Antonio de Carvalho	48$000
Largo do Mercado n. 23—Manoel Fernandes de Farias	48$000
Imperial n. 45—Manoel Domingues Baptista	24$000
Dita n. 133—Marques & Irmão	24$000
Dita n. 137—Manoel Antonio dos Santos	12$000
Imperatriz n. 22—Manoel Lopes Alheiro & C.	48$000
Ponte Velha n. 77—Manoel Gonçalves Ferreira	90$000
Pateo da Santa Cruz n. 12 — Manoel Fernandes Mascarenhas	54$000
Aurora n. 33—Manoel Alves da Costa	66$000
Lima n. 60 A—Martinho José de Sant'Anna	24$000
Luiz do Rego n. 40 — Manoel Menezes de Albuquerque	30$000
Crioulas n. 12 A—Manoel Christalino Victor Leuthier	9$000
Payssandú n. 12—Manoel Gomes Martins	30$000
Tamarineira n. 4 — Manoel Cabral Borges	42$000
Encruzilhada de Belém n. 4 — Manoel dos Santos Pereira	15$000
Portella—Manoel Pacheco de Assumpção	6$000
Travessa do Remedio n. 42 — Manoel Moreira da Silva Santos	12$000
Estrada Nova n. 2 — Mathias Muniz Tavares	4$000
Dita—Manoel Joaquim de Mello	7$000
Dita—Manoel Joaquim Cardoso	16$000
Giquiá a Jaboatão—Maria Ernestina de Castro Azevedo	18$000
Dita—Manoel Furtado da Silva	6$000
Dita—Maria dos Prazeres da Conceição	

Araujo	9$000
Dita—Maximo José dos Santos Andrade	9$000
Dita—Manoel José Pereira	5$000
Arraial—Manoel Gonçalves Guimarães	18$000
Estrada Nova—Mathias José de Brito	5$000
Tapema—Manoel Joaquim de Vasconcellos	9$000
Cangassú—Manoel Rodrigues	9$000
João de Barros n. 3 B—Manoel Pinto de Queiroz	15$000
Campo Grande — Olympio Ferreira Coutinho	18$000
Barão da Victoria n. 53—Pedro de Oliveira Vilella	64$000
Visconde de Inhaúma n. 57—Pinto Mendes & C.	43$000
Vidal de Negreiros n. 148—Pedro Luiz do Espirito Santo	60$000
Poços n. 25—Pedro Antonio Sibaldo	4$000
Estrada para o Açude—Pedro Ferreira Brandão	9$000
S. Lourenço Pedro Antonio do Nascimento	9$000
Pateo do Chaco n. 17—Reginaldo Francisco das Chagas	30$000
Travessa dos Quarteis n. 21—Rodolpho Olympio Guedes	60$000
Domingos Theotonio n. 62—Ramos & Farias	60$000
Imperial n. 271 - Rabello & Guerra	24$000
União n. 32—Ramos & Motta	48$000
Amisade n. 26—Rocha & Moura	42$000
Estrada Nova n. 84—Rita Francisca da Paixão	8$000
Dita n. 88—Rosa Candida	12$000
Marcilio Dias n. 91—Viuva Salles Rosa & C.	60$000
Pombal n. 16—Silvino da Costa Machado	14$000
Ventura n. 4—Serafim Busson	24$000
Direita n. 2 —Silveira & Albuquerque	48$000
Estrada Nova—Viuva de Sebastião de Arruda Ponte	32$000
Penha n. 6—Silva & Manta	33$000
Largo da Penha n. 2 A—Santos & Costa	43$000
Largo do Remedio n. 63—Thomazia Maria Faustina	12$000
Giquiá a Jaboatão—Thereza de Jesus Grangeiro	7$000
Sant'Anna—Thomé Rodrigues da Cunha	14$000
Conde da Boa-Vista n. 15—Vicente Pereira Tavares	54$000
Gervasio Pires n. 135—Viriato Centeio Lopes	48$000
Estrada para o Macaco—Vasconcellos & Mendes	12$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.

O 3º escripturario,

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico por esta secretaria, que do dia 12 até 24 do corrente está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de outubro de 1877.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 270

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que foi transferida para o dia 18 do corrente a arrematação da obra de conclusão da ponte sobre o rio Una, com o augmento de 10 0/0 no valor do respectivo orçamento.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1877.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Recife.

De ordem do juiz desta confraria, convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, no consistorio desta igreja, afim de proceder-se á eleição de thesoureiro, por não ter aceitado o cargo o que foi eleito por unanimidade de votos. Consistorio da confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife, 12 de outubro de 1877.

O secretario,

Tito Machado Freire de Barros.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangà.

A pedido de muitos passageiros, o trem que, segundo a nova tabella, devia sahir das officinas ás 5 horas e 30 minutos da manhã, sahirá do Recife a essa hora, indo pela linha principal até Apipucos, onde deve chegar ás 6 e 15 e d'ahi voltar ás 6 e 20, estando no Recife ás 7 e 10, pela mesma linha; o trem que devia sahir do Recife ás 6 e 10 da manhã, sahirá ás 6 e 35; e chegará ao Caxangá ás 7 e 35 ; e o que devia partir do Caxangá ás 5 e 45 sahirá ás 6 e 30 pelo Arraial, devendo chegar ao Recife ás 7 e 28.

Estes trens substituem os tres primeiros da tabella, que ficam supprimidos.

Escripturario da companhia, 10 de outubro de 1877.

F. E. Fenn,
Gerente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 8 de outubro de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,

C. de A. Guimarães.

Estrada de ferro do Recife à Caxangá

Do dia 15 do corrente por diante a carga para as estações de Caminho-Novo, S. José, Torre, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parnameirim, Sant'Anna, Casa-Forte, Porta d'Agua, Dous Irmãos e Pedra-Molle, só será despachada havendo pessoa que a acompanhe; ou quando houver na estação do destino quem a receber immediatamente que chegar o trem : o que deve ser declarado na occasião do despacho.

No caso de falta da pessoa que deve receber a carga, esta seguirá para a estação mais proxima, onde houver empregado que a guarde.

Escriptorio da companhia, 8 de outubro de 1877.—O gerente,

F. R. Fenn.

Batalhão patriotico 24 de maio

De ordem do Sr. commandante Frederico Chaves Junior, convidam-se todos os socios já alistados e aquelles que queiram ainda se alistar, afim de que compareçam no domingos, 14 do andante, ás 11 horas do dia, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, e para o que, sejam tambem convidados a rapaziada olindense á comparecer toda no lugar acima; visto como se tem de tratar da nomeação da officialidade, com o numero sufficiente de socios presentes.

O secretario,

Paulosippo Marinho Pereira dos Santos.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Por ordem do presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 18 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de assistir ao relatorio da directoria, nos termos do art. 12 dos estatutos.

Recife, 10 de outubro de 1877.

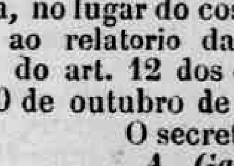
O secretario,

A. Gama.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do espolio do subdito portuguez José Joaquim Ribeiro Vianna a apresentar as suas contas, devidamente justificadas, dentro do prazo de quatro dias, a contar desta data.

Recife, 11 de outubro de 1877.



A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes :—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Bom Jesus n. 20	14$740
Dita n. 32	7$260
Dita n. 34	14$700
Dita n. 42	1$870
Dita n. 11	8$140
Commercio n. 16	3$080
Dita n. 40	15$400
Becco do Abreu n. 2	42$130
Rua do Vigario Tenorio n. 17	1$100
Mariz e Barros n. 11	17$160
Amorim n. 18	6$160
Tuyuty n. 4	5$500
Companhia Pernambucana n. 16	1$320
Dita n. 18	8$580
Dita n. 24	5$04
Dita n. 26	1$870
Madre de Deus n. 26	5$720
Domingos José Martins n. 52	4$400
Dita n. 70	8$140
S. Jorge n. 36	1$870
Dita n. 103	3$520
Travessa para a Fundição n. 6	12$320
Rua dos Guarapes n. 87	550
Travessa da Praça de Pedro I. n. 7	6$040
Rua do Barão do Triumpho n. 44 A.	2$970
Vital de Oliveira n. 2	550
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 32	3$630
Dita n. 44	1$320
Dita n. 50	1$100
Dita n. 23	8$250
Dita n. 35	2$640
Caes 22 de Novembro n. 2	2$400
Rua do 1.º de Março n. 10	1$870
Duque de Caxias n. 16	12$870
Dita n. 18	15$400
Dita n. 45	550
Dita n. 57	3$740
Cabugá n. 16	2$640
Barão da Victoria n. 22	15$400
Dita n. 23	2$640
Dita n. 43	3$080
Trincheiras n. 40	3$190
Larangeiras n. 20	8$580
Dita n. 9	2$420
Dita n. 15	11$440
Travessa das Cruzes n. 2	16$770
Largo do Paraizo n. 49	2$640
Rua Larga do Rozario n. 18	11$930
Dita n. 50	3$080
S. Francisco n. 8	2$640
João do Rego n. 8	1$870
Dita n. 14	18$700
Dita n. 40	2$640
Campo das Princezas n. 5	13$860
Guarda da Presidencia	1$870
Rua da Ilha de Carvalho n. 20	1$870
Dita n. 41	13$000
Rua da Roda n. 39	37$290
Patos n. 4	2$640
Becco do Calabouço n. 20	2$640
Dito n. 26	15$400
Rua de Paulino Camara n. 36	4$400
Largo do Carmo n. 2	15$400
Dito n. 1	2$420
Dito n. 9	16$720
Travessa da Bomba n. 12	23$540
Rua do Fogo n. 4	16$720
Dita n. 54	26$400
Livramento n. 4	15$400
Dita n. 22	1$320
Dita n. 23	2$640
Penha n. 23	16$720
Visconde de Inhaúma n. 24	1$870
Dita n. 34	1$870
Dita n. 36	2$640
Dita n. 42	15$400
Pedro Affonso n. 76	2$640
Dita n. 37	15$730
Dita n. 49	36$740
1.ª Travessa da Praia n. 5	4$380
Rua Nova da Praia n. 30	23$650
Marcilio Dias n. 20	5$500
Dita n. 40	4$510
Dita n. 68	4$010
Dita n. 77	15$400
Viração n. 11	22$380
Dita n. 27	2$640
Lomas Valentinas n. 44	6$820
Coronel Suassuna n. 46	2$640
Santa Thereza n. 28	2$970
Palma n. 56	18$040
Cadeia Nova n. 3 A	550
1.º Beco da Cadeia Nova n. 3	16$720
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 98	18$700
Dita n. 120	2$640
Lomas Valentinas n. 64	6$820
Coronel Suassuna n. 94	7$260
Dita n. 168	15$400
Dita n. 172	18$700
Dita n. 216	13$860
Dita n. 254	8$430
Dita n. 294	15$400
Dita n. 105	23$980
Dita n. 109	18$700
Dita n. 193	12$320
S. João n. 8	2$640
Palma n. 87	15$400
24 de Maio n. 21	15$400
Dita n. 25	26$400
Dita n. 35	20$020
Dias Cardoso n. 2	4$400
Dita n. 6	26$400
Dita n. 16	15$400
Dita n. 20	15$400
Dita n. 24	26$400
Dita n. 46	20$020
Dita n. 52	20$020
Dita n. 74	20$020
Dita n. 88	26$400
Dita n. 31	2$640
Padre Nobrega n. 74	20$020
Dita n. 9	3$190
Dita n. 57	3$960
Dita n. 57	16$720
Padre Nobrega n. 69	15$400
Vidal de Negreiros n. 12	2$640
Dita n. 18	15$400
Dita n. 108	2$640
Dita n. 170	2$640
Dita n. 29	15$400
Dita n. 77	19$190
Dita n. 81	15$400
Dita n. 85	15$400
Dita n. 87	28$820
Dita n. 91	$550
Dita n. 113	15$400
Dita n. 121	18$480
Dita n. 127	15$400
Dita n. 133	26$400
Dita n. 145	2$640
Travessa do Forte n. 6	25$300
Rua da Assumpção n. 40	18$700
Domingos Theotonio n. 7	20$020
Padre Floriano n. 12	15$400
Dita n. 24	20$020
Dita n. 26	25$520
Dita n. 32	18$700
Dita n. 44	15$400
Dita n. 46	20$020
Dita n. 56	15$730
Dita n. 62	15$400
Dita n. 74	15$400
Dita n. 1	15$400
Dita n. 3	15$400
Christovão Colombo n. 19	3$960
Jardim n. 32	26$400
Dita n. 23	15$400
Dita n. 33	26$400
Dita n. 39	15$400
Dita n. 41	23$980
Forte n. 28	15$400
Dita n. 30	15$400
Dita n. 36	15$400
Dita n. 58	15$400
Dita n. 3	42$460
Dita n. 19	15$400
Antonio Henrique n. 18	15$400
Nogueira n. 11	1$980
Dita n. 47	15$400
Santa Cecilia n. 5	12$320
Santa Rita n. 60	15$400
Dita n. 66	1$370
Nova de Santa Rita n. 54	26$400
Travessa da Praia do Forte n. 6	2$640
Dita n. 26	15$400
Rua do Ipiranga n. 7	26$400
Imperial n. 13	2$640
Dita n. 51	$550
Fortaleza das Cinco-Pontas	43$800
Largo do mercado [apparelho publico]	2$640
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 12	$550
Dita n. 17	2$640
Dita n. 47	$550
Dita n. 49	1$320
Visconde de Pelotas n. 1	1$100
Dita n. 29	5$000
Visconde de Albuquerque n. 110	1$320
Dita n. 130	1$320
Dita n. 184	5$940
Dita n. 107	14$190
Ponte Velha n. 44	3$740
Rua da Ponte Velha n. 60	$550
Dita n. 118	3$210
Praça da Santa Cruz n. 3	2$360
Rua da União n. 13	$550
Hospicio n. 65	2$640
Rosario n. 5	1$870
Dita n. 25	5$720
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	2$640
Rua de S. Gonçalo n. 27	1$320
Travessa do Veras n. 2	1$870
Rua da Alegria n. 16	5$720
Soledade n. 45	1$870
Travessa do Palacio do Bispo n. 21	2$420
Rua do Visconde Goyanna n. 135	2$420

Recife, 12 de outubro de 1877.

O gerente,

J. Donsley Junior.

COMPANHIA Gymnastica e acrobatica

ORIENTE PERNAMBUCANO

DIRECTOR

METHODIO SILVA

Grande, variado e lindo espectaculo com trabalhos admiraveis

Domingo

14 do corrente, ás 5 horas da tarde

Rua da União n. 63

(Atraz do gymnasio)

Programma.

1.º Difficeis saltos de trampalina.
2.º Trapesio, simples trabalho com que estréa o artista Lima, vindo da provincia da Parahyba.
3.º Os torniquetes, trabalho sem rival.
4.º Lindo trabalho da Percha.
5.º Uma hora em Paris, pelo palhaço.

Intervallo de 10 minutos

6.º Barra fixa.
7.º Posições academicas.
8.º O passeio dos Hercules.
9.º Desafio americano.
10. Argolas Gypes.

Terminará com a pantomima :

O boticario da aldeia

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	6$000
Cadeiras com numeros	1$000
Geraes	$500

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Ceará

Commandante Alcoforado

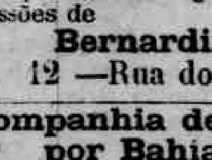
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 13 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Vigo e Lisbôa.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8.
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Pelo agente Martins LEILAO

DE

3 casas terreas na travessa da Paz, freguezia de Afogados, de ns. 38, 40 e 42

Hoje

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão das casas acima, edificadas em terreno proprio.

O agente dará informações.

LEILAO

DE

um bote n. 103, diversos objectos de ouro, relogio de prata e corrente, roupa usada, louça (trem de cozinha), cabos velhos e cordas, ferros, pregos e cavilhas de cobre, 2 rewolvers, diversos moveis usados e 18 remos

Espolio de Antonio Henrique da Costa

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua de Thomé de Souza n. 12

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. C. de A. Guimarães, consul portuguez, dos objectos acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Henrique da Costa.

LEILAO

DA

armação, balcão, candieiros a gaz, balanças, pesos, mesas, generos e mais accessorios da casa de molhados da rua do Barão da Victoria n. 65

constando de:

vinhos, licôres, cervejas, champagne e mais generos

Em lotes, á vontade dos compradores

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua Nova n. 65

Principiará ás 10 horas.

LEILAO

DE

uma casa terrea de tijolo e cal, com 2 salas e 3 janellas de frente, 2 portões aos lados, com grande quintal, um pequeno sitio, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo

(Chãos proprios)

Na estrada da estação da Casa Forte para a matriz da freguezia do Poço da Panella ; a qual casa se torna recommendada por ser muito fresca, á beira da estrada, com os oitões livres, e perto da estação da linha ferrea

TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

á 1 hora da tarde

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua Nova n. 65

Por occasião do leilão de generos, armação e mais utensilios do armazem de molhados, os quaes generos serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

O agente Burlamaqu

IMPORTANTE LEILAÕ

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente

A's 11 horas

Seguro emprego de capital

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, venderá nos dias acima 24 casas terreas, um bom sitio e tres terrenos proprios para edificação, sendo as casas de tijolo em solo proprio, em ruas de commercio, alugada =

quasi todas por preços que dão o resultado de 10 0/0 mais ou menos, tudo em Mamanguape, provincia da Parahyba, mais 6 casas e 1 terreno na villa da Independencia, na mesma provincia. Se venderá mais 371:700$579 em dividas, pertencente tudo ao remanescente da massa fallida de Marques Barros & C.

O catalogo de tudo com as precisas declarações poderão os Srs. pretendentes procurar em ás ruas do Bom Jesus n. 53, do Barão da Victoria n. 18 e Imperatriz 42.

O leilão será effectuado

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Maximino da Silva Gusmão, filho do major Antonio da Silva Gusmão, declara ao publico que protesta contra qualquer acto de indignidade que envolva o nome de seu finado pai, o que fará sempre em honra de sua veneranda memoria.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira : na saboaria do Recife.

—PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

—Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data têm comprado ao Sr. Felix Cypriano da Silva Teixeira a sua taverna, outr'ora sita á rua de Thomé de Souza (travessa da Lingueta n, 3,) livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e de impostos, até a presente data ; não se responsabilisando ditos compradores por debito algum, isto no prazo de tres dias.

Recife, 8 de outubro de 1877.

Figueiredo & Carvalho.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar : a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds : a tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Por este annuncio convido a todos advogados e procuradores desta cidade do Recife e fora della, para no espaço de 30 dias, a datar de 16 do corrente mez de outubro, apresentarem, das 6 ás 9 horas da manhã, na rua de S. Jorge n. 74, segundo andar, suas contas concernentes a serviços que me prestassem, que serão immediatamente pagas.

Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque

Na noite do dia 9, da estação do Espinheiro, á rua do Imperador, perdeu-se um relogio todo de ouro, com esmalte azul e no meio do esmalte o vidro que se vê as horas ; talvez se perdesse mesmo no trem : quem o achar e quizer entregar, leve-o á rua do Imperador n. 50, terceiro andar, que será bem gratificado.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— Tendo-se desencaminhado uma cautella do Monte de soccorro desta provincia, sob n. 154, datada de 17 de julho do corrente anno, proveniente de um emprestimo de rs. 17$000, e seus juros rs. 510, total rs. 17$510, roga-se a quem a achou, o favor de trazer a esta typographia, visto que não tendo valor algum para outrem, se faz mister ao signatario da mesma cautella para ultimar essa transacção com o dito estabelecimento.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27 ; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41 ; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição : a tratar no segundo andar da casa n 41, rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica n. 33 : a ver as chaves e tratar, com o seu proprietario, á praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Aluga-se barato a casa com sotão, armação e mais utencilios para taverna, á estrada dos Afflictos entre as duas primeiras estações, em bom ponto para negocio : á tratar na botica da rua do Visconde de Inhaúma esquina para o mercado.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodo para familia : a tratar no armazem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se a casa n. 4, para padaria, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia padaria.

— Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia : na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titingao, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsae** a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

Desembargador Anselmo Francisco Peretti

Mathilde Libania Monteiro Peretti e seus filhos Manoel da Trindade Peretti, Maria José Peretti e Maria das Dores Pereiti, possuidos de sincero reconhecimento para com aquelles, que fizeram a caridade de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido e pai, rogam e esperam ainda de todos os seus amigos e parentes o obsequio de assistirem á missa, que pelo repouso d'alma d'aquelle finado, será rezada na igreja matriz da Boa-Vista, segunda-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

O Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, Miguel Moreira de Souza Maia, Jovino Epiphanio da Cunha, José Peres Campello de Almeida, Lydio Mariano de Albuquerque, Manoel Antonio Leite, e Luiz Francisco Rodrigues—França Mello, secretario, amanuense, porteiro, escrivães e continuos do tribunal da relação, em signal do mais profundo respeito á memoria do finado conselheiro Anselmo Francisco Peretti, mandam rezar uma missa por alma daquelle illustre finado, na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1[2 horas da manhã, do dia 15 do corrente, e para assistirem a esse acto religioso, convidam a familia, parentes e amigos do mesmo finado.—Recife, 11 de outubro de 1877.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

Os abaixo assignados, residentes na cidade de Santo Agostinho do Cabo, em homenagem e culto á veneranda memoria do inclyto magistrado conselheiro Anselmo Francisco Peretti mandam rezar por sua alma uma missa de *requiem* no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da mesma cidade, e convidam a todos os parentes, amigos e admiradores do illustre finado para assistirem á esse acto religioso em suffragio daquelle grande espirito que foi uma verdadeira gloria desta provincia.

Francisco Teixeira de Sá.
João Gonzaga Bacellar.
André Cavalcante de Albuquerque.
Candido Valeriano da Silva Freire.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado com o Sr. Seraphim Borges de Oliveira a compra de seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Amorim n. 1, livre e desembaraçado de qualquer onus, faz o presente para que se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente seus titulos no prazo de tres dias.

Recife, 11 de outubro de 1877.

Manoel Jacintho Gomes.

Aluga-se

uma casa para pequena familia, na travessa da Campina n. 8: a tratar com T. T. Bastos.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

Os abaixo assignados, empregados da Santa Casa, em veneração á memoria do seu primeiro provedor, conselheiro Anselmo Francisco Peretti, mandam celebrar no dia [illegible] do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por sua alma, e desde já se confessam agradecidos á Exma. familia, parentes e amigos daquelle illustre finado que assistirem a esse acto. Recife, 11 de outubro de 1877.

Pedro Rodrigues de Souza
Francisco Gomes Castellão.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.
José Theodoro Gomes.

Os empregados dos estabelecimentos de caridade mandam resar uma missa por alma do desembargador Anselmo Francisco Peretti, ex-provedor da Santa Casa, e para este acto de religião e caridade, pedem aos amigos daquelle finado, a comparecerem na Misericordia de Olinda, segunda-feira 15 do corrente mez, setimo dia do passamento do mesmo finado, e por este obsequio lhes serão gratos.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, poi que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Costureiras

Na largo do mercado, sobrado n. 19, precisa-se de duas que saibam trabalhar em machina, e outras para alinhavar, e casear camisas, collarinhos e punhos para homens.

Muita attenção

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a officina de concertar chapéos, sita á rua Duque de Caxias n. 20, avisa ás pessoas que tem concertos na dita officina, que tenham a bondade de vir busca-los no [illegible] de 30 dias, a contar desta data, e não [illegible] serão vendidos para seu pa[illegible] de outubro de 1877.—C[illegible]

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro, nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco:*
FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEU e C. e nas principaes Pharmacias.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

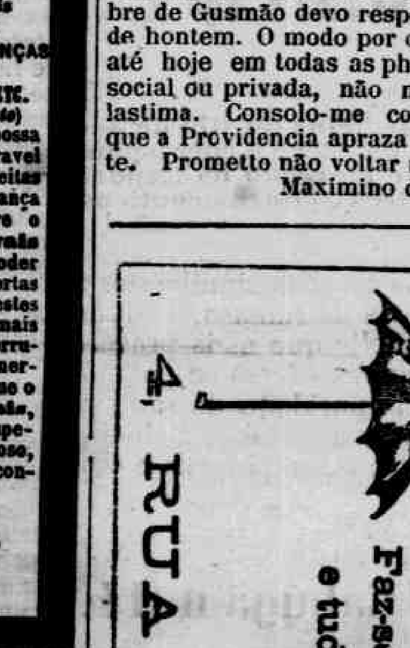
37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combater:
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)



O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. **Só pode ser falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco*.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto de que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (près de l'Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas as *mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

1:000$000

J. F. M. (fundirella), vá restituir a quantia acima, dinheiro que de mais recebeu na rua do Marquez de Olinda, o que nega em fé de l.....

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças de pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO—PARIS 1875

Pâte Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do Dr *Zed*, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Vende em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa)* **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta, etc.* (*Cautela contra as falsificações.*)—Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

MOFINA!

Parahyba do Norte

Veja-se que justo contraste

Foi demittido o honradissimo ex-collector geral da villa de Bananeiras, pelo unico motivo de não haver prestado fiança no prompto periodo, que se lhe exigira! emquanto que o actual collector Francisco de P. Ferreira Grillo exerce esse cargo ha mais de dous annos e ainda não prestou fiança!!...

Assim é que se fiscalisam as finanças publicas.....

O Curioso.

Trilhos portateis

para conduzir canna dos partidos para os engenhos

O agrimensor José Soares Pinto Corrêa offerece-se aos senhores proprietarios dos engenhos, para estudar o terreno e assentar trilhos para conduzir as cannas dos seus partidos para a casa do fabrico. Além da modicidade do preço que póde custar esta via de transporte, ella offerece ao senhor de engenho, presteza, menos carencia de braços, menos fadiga e mais methodo, podendo os trilhos ou via permanente serem mudados e collocados todos os annos para os lugares em que se acharem as plantações.

A construcção de taes trilhos póde ser empreitada ou feita por administração, sendo que se procederá a um ajuste ou contrato pelo qual o senhor de engenho saberá logo o custo da obra. A madeira a empregar, até na construcçao dos carros ou carroças, poderá ser tirada nas proprias mattas do engenho.

Offerece-se tambem para fazer demarcações e nivelamentos para levadas, etc., etc.

Póde ser procurado á rua do Crespo, loja n. 6, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Trilhos urbanos do Recife á Caxangá

Pede-se ao Sr. gerente que é de muita necessidade um trem que, parta de Caxangá as 5 1[2 da manhã para chegar ás 6 1[2 ao Recife.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario; é muito fresco, tem commodos, agua do Prata e gaz: na thesouraria das loterias.

Collegio de S. Thomaz de Aquino

Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para censor deste collegio: a tratar no mesmo, á rua do Hospicio n. 65.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Correspondencia de Portugal.

Este importante jornal da ultima hora dos paquetes transathlanticos, que se publica em Lisboa, e que se distribue em todo o Brasil e possessões portuguezas, tornando-se recommendavel não só pelas habeis pennas que collaboram em sua redacção, como principalmente por ser o mais minucioso em noticias commerciaes da Europa, por isso, que, é elle de todos o que tem tido maior desenvolvimento no vasto imperio brasileiro; presta-se agora a receber annuncios que deverão ser necessariamente de interesse quando sejam para fóra desta provincia, pois mais rapida e facilmente obterão o fim a que se propuzerem. Os preços são os mesmos que os dos jornaes desta cidade. O representante desta folha, nesta praça, Alfredo Prisco Barbosa, rua d'Aurora n. 37, fornece qualquer informação, tanto para as assignaturas, como para os referidos annuncios.

Attenção

Á minha irmã D. Guilhermina Candida Nobre de Gusmão devo resposta á sua declaração de hontem. O modo por que tenho procedido até hoje em todas as phases de minha vida social ou privada, não me tornam digno de lastima. Consolo-me com essa presumpção que a Providencia apraza conservar até a morte. Prometto não voltar mais á imprensa.

Maximino da Silva Gusmão.

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' ua ag radavel refanegrta preparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa to da as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Casa barata

Por 25$000

Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 85, pelo aluguel de vinte e cinco mil réis mensaes: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

Aluga-se

barato a loja da travessa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (our'ora rua do Crespo) n. 32 casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3857 com 200$, um quarto n. 2139 com 100$000, um quarto n. 3675 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [244.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo [245.ª], que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel, Afogados: a tratar com T. T. Bastos.

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO
Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecid a para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabellos que concernem aos penteados da senhoras.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Para banhos do mar e passar a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-Viagem, muito fresca, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar, ou com o Sr. Dr. Pitanga, á rua da Imperatriz.

Cozinheiro e copeiro

Para esses serviços aluga-se um moleque de boa conducta, e um outro para serviço em armazem ou sitio: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Cozinheiro

Para casa casa de familia ainda se precisa de um bom cozinheiro, no Manguinho, sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 71.

Aula particular

O professor M. C. Silva Braga, achando-se despedido do collegio S. Paulo, por motivos alheios ao seu mister, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, na rua do Visconde de Goyanna n. 131. Aquelles senhores pais de familias que o quizerem honrar confiando-lhe seus filhos, terão que pagar mensalmente, por cada alumno a quantia de 6$000.

Attenção

Precisa-se saber aonde existe Augusto Pinto de Barros, filho de Damiana do Carmo, natural da cidade de Villa Real, em Portugal, vindo para esta provincia em 1865: querendo qualquer pessoa fazer o obsequio de dar noticias, dirija-se á Paulo Julio, a bordo do vapor nacional *Ceará*, que deve chegar a este porto no dia 15 de outubro, dos portos do norte.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios da Confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, prevenimos ao publico e com especialidade aos nossos amigos e freguezes, que o Sr. Manoel Gonçalves Caseiro, deixou de estar em nossa confeitaria desde o dia 1º do corrente e que por isso qualquer negocio, tanto interno como externo, relativo ao nosso estabelecimento, deve ser dirigido a nós só e sómente. Recife, 2 de outubro de 1877.

Marques & C.ª

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Paulo dos Reis nesta data deixou de ser caixeiro da casa, sita á rua do Commercio ns. 4 e 6.

Recife, 5 de outubro de 1877.

Herman Lundgren & C.

Aluga-se

duas casas na Capunga, uma na rua das Crioulas n. 61, e outra nos Quatro Cantos n. 29 B: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendelhões, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado tem convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 108 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Aluga-se

o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com commodos para grande familia, muito fresco e com agua, e passa o bond pela porta: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 1 quarto de n. 2139, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (245), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commmodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa n. 73.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 31.

Aluga-se

Ainda está para alugar um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59; a tratar na rua do Vigario [illegible]

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular. pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Cognac

Bisquit Duboucbé & C. *** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Sociedade

Precisa-se de um socio que tenha o capital de 800$ a 1:000$000, para taverna: quem tiver e quizer, póde dirigir-se ao caes 22 de Novembro n. 54, que achará com quem tratar. È em um dos primeiros pontos de negocio desta capital.

MARAVILHAS

Olinda e Beberibe

Junto ás estações de Beberibe e Olinda ha quartos e casas para serem alugados a pessoas que precisem de banhos. Os respectivos chefes das estações informarão.

Capellas mortuarias

Rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 40, 1º andar, tem bonitas capellas de flores artificiaes, por preços commodos, assim como fazem de perpetuas naturaes, sendo estas feitas a encommenda tres dias antes.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e de boa conducta: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se um cylindro dobro, um torrador de massa, um moinho para café, um dito para milho, e uma machina para fazer hostias: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guiá, padaria.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas rua Duque de Caxias n. 47.

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Vende-se

no telheiro que servio para a reconstrucção da ponte dos Afogados, porção de madeiras de qualidade, e quantidade de pedaços de amarello, de 5 a 22 palmos de comprimento, proprios para officinas de marcineiros e carapinas, assim como 1,200 palmos de gradeamento de madeira que serviram no passadiço da referida ponte.

Attenção

Vende-se uma armação na entrada da Torre propria para venda, cuja casa onde está collocada tem comodos para familia, dependente ao lado. Tambem se aluga, caso faça mais conta ao pretendente: a tratar á rua Direita n. 30.

— Vende-se uma negrinha fula, de 18 annos de idade, com um filho de 15 dias de nascido, e com muito bom leite, propria para criar alguma criança, é muito sadia e limpa, cozinha, engomma, lava de varrela e ensabôa, cose costura chã: quem a pretender, dirija-se á Olinda, á rua de Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, casa de sobrado, varanda de páo, pintada de verde, que achará com quem tratar.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE

a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA

corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.

a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA

a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS

a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

É

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes e grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV, moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos doque outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 30.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretone com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande s rtimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os d gnos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja 'America, á rua do Cabugá n. 10; u e m vende por este preço,

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q e em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

20
Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.
Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateados, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraias lisas de cores, metro 500rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bolsas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de bolsas e indispensaveis, de couro, seda e de velludo, para meninas, meninos, senhoras e homem, são muito elegantes, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa-Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

A 20$ o milheiro

de cartas de a b c e taboadas brochadas, organisadas por J. A. de Castro Nunes: vende-se na Papelaria Commercial, á rua estreita do Rosario n. 12.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Capellas

Vende-se tres capellas mortuarias em perfeito estado, e por preço commodo, com os seguintes letreiros: bom pai, saudade, aceita minha dor meu esposo: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— Vende-se na cidade de S. Luiz, do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel: a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C, e para informações, em casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

20
Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.
Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.
Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.
Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.
Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.
Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.
Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.
Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.
Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.
Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.
As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.
Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.
Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.
Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.
Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.
Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.
Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.
Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.
Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.
Chita indiana, a 320 rs. o covado.
Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão francez infestado, a 3$ a peça.
Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.
Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.
Peça de algodão a 3$ e 3$500.
Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.
Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.
Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.
Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.
Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.
Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

LOJA DA CONQUISTA
6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai — A meu filho
A' minha mãi — A' minha filha
A meu esposo — Saudades
A' minha esposa — Lembranças
Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra: na rua do Livramento n. 31.

Correias para machina

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1|2, 3 e 4 cavallos.
Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 44.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.
Rua do Crespo n. 20.
Almeida & Campos.

0 59!
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!
Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!
Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!
Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.
Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.
Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.
Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,
Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.
Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.
Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.
Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs o covado; é bom verem.
Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.
Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.
Seda de quadros, a 800 rs. o dito.
Alpacas lavradas, para todos os preços.
Cortes de vestidos arrendados, a 6$.
Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.
Pannos para dita, de todas as qualidades.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.
Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.
Ditos finos de cores, a 2$ a dita.
Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.
Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.
Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.
Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.
E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T, a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se ás mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; recommenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO SOBRE O ENSINO LIVRE, EM RESPOSTA AO DR. CORREIA DE ARAUJO.

[Conclusão]

São duas cousas **oppostas**: é a liberdade de andar com prohibição de se mover. Isto faz-me lembrar um antigo instructor das antigas milicias, que ordenava ao pelotão:— *pé direito firme, o esquerdo não se move — marcha...*

[Risadas e apartes].

Senhores, o que o projecto estatue não é uma innovação sem exemplo no ensino do paiz, o que desejamos é que o superior fique no mesmo pé de igualdade em que está o secundario; é que mediante o ensino e aprendizagem livre, de que goza este ultimo, possa o primeiro, o superior, chegar á exhibição das provas officiaes nas escolas do governo e a seus resultados legaes, como chega o centro, o secundario. Admittido isto, que é o que está no art. 1º do projecto, a logica mais comesinha, o simples bom senso admittirá igualmente a faculdade do art. 2º,—pois as duas são harmonicas e não podem divorciar-se.

O Sr. Vice-Presidente pede ao orador para resumir quanto lhe for possivel, visto que se approxima a hora da primeira parte da ordem do dia.

O Sr. Barão de Maceió: — Procurarei acabar o mais depressa que puder, para obedecer á observação de V. Exc. Tinha ainda muito que dizer e que irei cortando, afim de deixar livre a tribuna aos oradores que a desejam, na discussão de outras materiaes.

Bem vio V. Exc. e a camara que não foi minha a culpa de me caber a palavra tão tarde.

O Sr. Cunha Leitão: — Ha pouco mais de uma hora que está na tribuna.

O Sr. Barão de Maceió: — Senhores, disse o nobre deputado que o nosso paiz não estava ainda preparado para esta reforma, e não declarou qual deva ser o preparo.

A reforma consiste em liberdade de aprender, liberdade que S. Exc. adopta, e em liberdade de ensino que tambem parece adoptar. Qual é o preparo que se exige do paiz para que a reforma se realise?

O primeiro preparo para aprender consiste de um lado em que os individuos tenham desejo ardente de illustrar seu espirito, e de outro em que haja pessoas capazes de lhes ministrar a instrucção.

E' innegavel que a nossa mocidade é avida de saber, que faz até sacrificios onerosos, indo procural-o ao longe, no estrangeiro; é conhecido que temos já hoje pessoal muito habilitado para o magisterio particular e ensino livre. Para esse preparo outra cousa se não têm feito de 1822 até agora.

O que é que significam as muitas e repetidas reformas nos regulamentos da instrucção publica, a abolição do ponto com 24 horas de antecedencia nos exames; as provas de exames vagos em muitas materias; e o curto espaço de meia hora apenas, concedida ao *ponto* nos que não são inteiramente vagos?

Que significação têm tudo isso, senão que estamos nos preparando ha longo tempo para maior largueza, e mais proveitoso systema de intrucção?

Do ensino particular com as regalias que tentamos dar-lhe, resultarão muitas e mui apreciaveis vantagens; assim: 1.º A facilidade de aprender, ás vezes, mais commoda, e nem sempre menos utilmente fóra das escolas officiaes; pois está reconhecido que não é só nellas que se aprende; facilidade sem a qual ficarão, como têm ficado privados dos beneficios da instrucção superior muitos moços pobres, de lugares longiquos em que havendo quem ensine, poderiam aprender e vir depois dar suas provas de capacidade nas escolas e formar-se. E' o caso que póde realizar-se com um pai, graduado em direito por exemplo pobre e afastado das escolas, porém, intelligente, conhedor das sciencias juridicas, que está nas condições de ensinal-as e transmittil-as a seu filho; e que sem o ensino livre, segundo o estabelece o projecto, não o poderia fazer proveitosamente.

O mesmo se póde dizer a respeito de outros, que embora vivam não muito longe dos grandes centros de população, onde estão as poucas escolas autorisadas, todavia não tem meios de residir nesses lugares, e ficam igualmente privados de alcançar uma graduação scientifica, a que chegariam, se estudassem na sua terra nas circumstancias de que fallei, muito embora não lhes seja vedado o estudo, a que certamente não se entregaram sem um fim determindado; 2.º a emulação no pessoal docente, a quem a concurrencia trará o aperfeiçoamento, tanto ou menos como o habito, a pratica esclarecida de ensinar, que é o que acaba de fazer, o que dá a derradeira feição definitiva aos grandes mestres, os quaes, ensinando, estão tambem de continuo aprendendo—*Docens docendo docetur*; 3.º a diminuição do largo tempo dos tyrocinios, vexatorios e prejudicaes a alguns jovens que, sabendo já uma ou mais sciencias das que nelles se ensinam, podem requerer e prestar os respectivos exames, e não ficam sujeitos a estudal-as de novo nos cursos da escola, nem a um termo fatal de cinco, seis ou sete annos, á espera que elle passe com prejuizo de sua carreirra para conseguirem a formatura, a que estão unidos os direitos que tem quem estada e sabe, e obtem um titulo legal; em 4.º lugar a divulgação dos conhecimentos, e essa é uma das maiores vantagens do projecto; crear em muitos pontos, em toda a parte, sendo possivel, o incentivo para o estudo, multiplicar as fontes de instrucção.

Eu desejara que o nosso Brasil chegasse ao estado florescente de ter em cada freguezia, em cada quarteirão um ponto luminoso, espargindo o reflexo do ensino scientifico por sobre os seus moradores; assim como que em cada rua houvesse uma escola de intrucção primaria com frequencia obrigatoria, em ordem a que não podesse existir um brasileiro analphabeto; e a realisar-se entre nós o que almejava para o seu paiz um rei da Inglaterra, o qual dizia que morreria satisfeito no dia em que convencesse de que se não havia um inglez, que não soubesse ler.

Quizera, Sr. presidente, que o artista tivesse perto de si, ao alcance facil de sua frequencia, uma aula de physica e de chimica applicada para que tirasse resultado melhor de seus trabalhos, assim como que ao agricultor se désse não longe de sua habitação uma escola agricola onde podesse aprender os misteres de sua profissão. [Apoiados.]

Eis aqui as grandes vantagens que resultarão do ensino livre que tiver um fim certo e determinado. Elle dissipará as densas trevas em que o paiz está envolto; e que nos encobrem o luminoso horisonte do futuro.

O nobre deputado por Pernambuco arreceia-se dos inconveniente que o ensino livre possa trazer. Onde estão elles, esses inconvenientes?

Ha desvantagem alguma em apostolar a verdade por todos os recantos da nossa patria?

Livremente se ensina no Brasil conforme provei, e sabe o nobre deputado; o que falta, e pedimos em nome do paiz com instancia e encarecimento, é a justa consagração desse ensino em seus effeitos sociaes, para que elle medre e se propague. A consagração consiste no direito de provar os conhecimentes adquiridos e mediante exames mesmo rigorosos, de que sejam juizes os professores officiaes, delegados do governo; consiste e nem póde deixar de consistir no direito que tem os que por essa fórma houverem exhibido provas de capacidade e de saber, de tirarem os titulos ou cartas scientificas, que em ultima analyse não são mais do que certificados da verdade dos exames, tanto como o são, ou devem ser. dos mesmos exames e competencia de saber passados aos frequentadores dos cursos, e das escolas obrigatorias.

Se porventura appella-se para a influencia do empenho, que arrancará approvações injustas para individuos ignorantes, o defeito não estará na faculdade de ser examinado; estará nos examinadores. Cumpram elles o seu dever de juizes; e não haja medo de injustiça nesse sentido.

Depois o mesmo argumento se póde applicar aos exames dos cursos officiaes obrigatorios. Eu sou professor, assim como o honrado deputado por Pernambuco. Diga S. Exc., como eu digo commigo, se as approvações indebitas que temos dado a muita gente que não as merece são devidas a defeitos do systema, ou ao nosso defeito como julgadores.

A culpa não é dos ignorantes approvados, nem deste ou daquelle systema de ensino; é toda nossa, ou antes é do coração brasileiro sempre accessivel ao pedido de bem fazer, e de evitar dissabores. A tendencia para taes approvações não augmentará, nem diminuirá com o systema do ensino livre, ficará no mesmo, e só desapparecerá com a reforma dos nossos costumes, e com a convicção realisada do religioso cumprimento de deveres.

Senhores, o nobre deputado não articulou uma só razão positiva contra os artigos do projecto.

S. Exc. declarou que adoptava o art. 1.º, que consagra a liberdade de aprender, e que, existindo no paiz a liberdade de ensino, não é necessario que ella seja consagrada n'um artigo especial de lei, como o disse ainda agora em aparte. Por conseguinte, infiro que não se oppõe ao projecto, como disse em seu discurso, e parecia fazer crer.

Ora, sendo assim, tem havido entre nós apenas um *mal entendu*, porquanto estamos de accordo. Se S. Exc. adopta a liberdade de aprender e tambem de ensinar, dizendo apenas que não é necessario que seja consagrada em principio de lei, não sei em que haja desacordo.

Senhores, eu já disse que este projecto não significa uma reforma completa, nem é possivel que em nenhum paiz se chegue de um salto á perfeição.

O projecto em si é por demais modesto: é ainda uma tentativa para principiar a fazer-se alguma cousa em bem da reforma do ensino superior. Espiritos de melhor tempera, que o meu o accrescentarão, emendando-lhe os defeitos. Entretanto, espero, que a camara recebendo-o como elle é e vale, e tomando-o na devida consideração, continuará a prestar-lhe as suas locubrações.

Vou, Sr. presidente, deixar a tribuna: doente, fatigado e urgido pelo tempo, e não posso ir adiante; e termino rendendo mil agradecimentos a esta augusta assembléa pela attenção com que honrou o humilde orador, que agora se despede. [Muito bem, muito bem; o orador é cumprimentado por muitos membros da maioria e da opposição.]

—

SESSÃO EM 20 DE SETEMBRO

Depois do expediente

O Sr. Cantão começa agradecendo á camara o ter-lhe concedido alguns instantes para justificar um requerimento que, não obstante dizer particularmente respeito á sua provincia, considera de interesse geral.

Refere-se á primeira parte do requerimento a um pedido de informações ao Sr. ministro da agricultura sobre a opinião do governo, relativamente á conveniencia de ser ou não conservada a importante missão de Macapá, no Alto Tapajoz, pedindo ao mesmo tempo que lhe mande cópia do relatorio apresentado ao presidente, pelo Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, que foi commissionado pelo governo a essa missão.

Já no começo da primeira sessão deste anno apresentou outro requerimento pedindo informações sobre essa missão. Disse então que se reservava para tratar mais de espaço a questão-catechese e civilisação dos indios. Volta hoje ao assumpto porque o considera de alta importancia. Não é questão simplesmente humanitaria, nem tem unicamente por fim chamar ao gremio da christandade o immenso gentio que vaga em nossas selvas. Tem maior alcance: é uma questão economica e uma questão politica.

Passa a desenvolver largamente cada um destes pontos, mostrando principalmente que civilisar um milhão de indios será trazer e dar ao trabalho um milhão de braços, e conquistar duas terças partes do territorio do imperio, que ainda elles occupam.

Nos primeiros tempos da nossa emancipação politica os estadistas collocavam a catechese e a civilisação dos indigenas a par da abolição da escravidão. Então os poderes do estado não descuravam este grande serviço; e até pelo acto addicional se deu ás assembléas provinciaes a faculdade de legislar sobre elle.

Foi assim que a assembléa do Pará conservou por muito tempo na lei do orçamento uma verba destinada a esse serviço, tendo além disso uma commissão permanente com o fim especial de se occupar com os trabalhos que lhe dizem respeito.

Faz justiça a todos os governos que mais ou menos se teem interessado no assumpto; nota, porém, que o systema até hoje seguido não tem dado os resultados que se deseja. Se em vez de esperar que para rotear as nossas terras venham colonos da Europa, tivessemos cuidado do amansamento dos indios, teriamos talvez grande numero de braços uteis não só ás industrias pastoril e extractiva e transporte fluvial, mas tambem á lavoura propriamente dita.

Para a sua provincia talvez que tarde ou nunca se consiga uma carreira de emigração estrangeira, a não ser portugueza. Entende que ao progresso industrial do Amazonas e do Pará e augmento de sua população laboriosa o que mais póde convir é a emigração nacional de outras provincias e a catechese dos indios.

E' tambem questão politica porque ninguem desconhece o perigo que ameaça a nacionalidade e a propriedade, a existencia de um tão grande numero de indios como os que vagam em nossas matas.

No Amazonas, no rio Solimões, já tem havido invasão de indios com assassinatos e roubos. Em Matto-Grosso tem succedido o mesmo, tendo chegado o arrojo a aproximarem-se até seis leguas da capital. E' portanto necessario olhar para o futuro, para que mais tarde não tenhamos de lamentar successos, como se teem dado na Republica Argentina, Perú, Bolivia e Estados-Unidos, sendo este ultimo paiz sobrecarregado com uma despeza extraordinaria para sustentar um exercito permanente e especialmente incumbido de combater os invasores.

Apoia a sua opinião em um parecer do Sr. Dr. Couto de Magalhães, que lê á camara. Elle demonstrou que em geral o exercito, a marinha e as industrias, quér no interior das provincias, quér nas capitaes são exercidas por descendentes de indios, que os nossos antepassados chamaram ao gremio da civilisação. São os individuos a que chamamos mestiços e que vem do cruzamento dos indios com a raça européa.

A sua opinião a respeito do modo de trazer ao gremio da civilisação os indigenas é que se empregue o meio da palavra do missionario. Não quer entretanto que se proceda como até hoje se tem feito, mandando-se o missionario estabelecer a aldeia, deixando-a sobre si, e carregando o governo com todas as despezas.

Quizera antes que o governo estabelecesse desde logo uma escola e mandasse para ella operarios de certos generos de trabalho, e que o governo fizesse de vez em quando inspeccionar esses aldeiamentos por agentes de sua confiança, porque se ha missionarios que comprehendem a sua missão, outros ha que abusam della.

Sabe que o Sr. bispo do Pará se offereceu ao governo para contratar missionarios francezes, mas ignora a resposta do Sr. ministro da agricultura, e sente que elle não esteja presente para lhe dizer o que ha a tal respeito. Está, entretanto, convencido que os missionarios francezes nas provincias do Pará e Amazonas tirariam bons resultados de suas missões, sobretudo debaixo da sabia direcção do virtuoso bispo do Pará.

Entendeu o Sr. ministro, de accordo com a idéa do Sr. Couto de Magalhães, que devia dar-se um corpo de interpretes entre o missionario e o indio, propondo que elle seja composto de praças do exercito.

Não dirá que o meio seja inteiramente inefficaz, visto ter sido o systema seguido pelos portuguezes colonisadores do Brasil. Entende mesmo que elle poderia pôr-se em pratica. Emquanto, porém, não houver catechisamentos ou indios menores que conheçam a lingua, pouco se poderá conseguir, porque os indios mais se deixarão levar pelas palavras de seus filhos e pela maneira como os virem tratados, do que simplesmente pela exposição que lhe fizerem os interpretes estranhos á sua tribu. Parece-lhe, pois, que a melhor maneira de obter o resultado é dar educação aos menores e formar delles os interpretes para chamar os selvagens ao gremio da civilisação.

Se se tivesse dado mais importancia á catechese, no fim da 3ª ou 4ª geração já teriamos braços para todos os ramos de serviço.

Já manifestou a opinião de que os aldeiamentos não devem estabelecer-se muito longe dos povoados, para que o indio adulto possa com o contacto do homem civilisado modificar os seus actos selvagens. Esta mesma opinião se encontra no relatorio do Sr. ministro da agricultura apresentado na primeira sessão.

Cita algumas colonias estabelecidas proximas de povoados que tem prosperado, e occupa-se especialmente da missão do Bacabal em sua provincia, segundo o que consta do relatorio com que o actual presidente abrio a ultima sessão da assembléa provincial, e que principalmente se apoia na informação do Dr. Manoel Gonçalves Tocantins, que alli fôra enviado em commissão de inspecção de 1875.

Tendo, porém, sido depois alli enviado tambem em commissão o Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, apresentou elle um relatorio desfavoravel á missão.

E' um dos fins do seu requerimento pedir cópia desse relatorio, que aliás confirma a existencia de quinhentos e tantos indios na missão, o que é bastante para que o governo a não abandone e antes empregue todo o cuidado para conservar e augmentar um nucleo tão importante. Entende, pois, que o governo deve mandar um missionario, ou se entender que a missão deve ser dirigida por um secular, nomear o individuo que a vá dirigir, e sustente a escola para ambos os sexos, pois já 30 menores sabem escrever. A primeira parte do seu requerimento tem, pois, por fim pedir, como disse, cópia do relatorio do Dr. Pimentel, e pedir que o governo informe qual a deliberação que tem tomado a respeito da conservação daquella missão.

O outro ponto é pedir ao governo informações a respeito da collocação da mesa de rendas existentes no rio Madeira. Foi ella creada por decreto de 25 de janeiro de 1873 e collocada no lugar denominado Santo Antonio, que é o ultimo povoado nosso nesse rio. Mas por decreto de 21 de março de 1874 foi transferida para Manicoré, que dista 200 milhas da fóz do Madeira, ficando assim grande espaço pertencente ao imperio sem fiscalisação, o que póde contribuir para lesão das rendas publicas, porque do Pará são despachados generos em transito para a Bolivia, mas que são consumidos no rio Madeira.

Consta-lhe que a razão da transferencia foi a insalubridade do lugar, mas esse inconveniente póde evitar-se, escolhendo localidade mais apropriada como é Jamarézinho, collocado na parte mais estreita do rio e onde, portanto, a fiscalisação póde fazer-se mais completa.

Chamando a attenção do Sr. ministro da fazenda para este facto, pede-lhe dê a razão da preferencia dada a Manicoré sobre outra qualquer localidade.

O terceiro ponto do seu requerimento é pedir ao Sr. ministro da justiça o informe da base que tomou o governo para distribuição do auxilio votado ás provincias para sustentação da força policial. Pela tabella que se lê no relatorio do Sr. ministro, vê-se que não foi guardada proporção alguma entre as quantias distribuidas e a força policial de cada provincia. Cita varios exemplos para o demonstrar.

Entende que a base da distribuição deveria ser o numero de praças existentes em cada provincia. A verdade, porém, é que não ha proporção alguma, quér se encare pelo numero de praças, quér pelo lado da população.

Conclue enviando á mesa o seu requerimento.

Foi apresentado o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por terem pedido a palavra os Srs. Barão de S. Domingos e Gomes do Amaral:

« Requeiro que por intermedio dos ministerios da agricultura, justiça e fazenda, se peça ao governo o seguinte:

« Cópia do relatorio apresentado ao presidente do Pará pelo Dr. Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, sobre a missão Bacabal, onde foi mandado em commissão pelo mesmo presidente; e bem assim que o governo informe:

« 1.º Que resolução tomou sobre a conveniencia da conservação da referida missão, á vista desse relatorio.

« 2.º Qual a base que tomou o governo na distribuição do auxilio prestado ás provincias para manutenção da força policial de cada uma dellas.

« 3.º Quaes as razões que determinaram a mudança da mesa de rendas existente no rio Madeira para Manicoré, de preferencia á qualquer outra localidade no mesmo rio.

« Paço da camara dos deputados, 20 de setembro de 1877.—Dr. *Cantão*. »

Entrou depois em discussão, a requerimento de preferencia do Sr. Antunes, a proposta da fixação da força de terra para 1878 a 1879 no art. 2.º

Encerrada a discussão, a pedido do Sr. Gusmão, a camara approvou em seguida o referido artigo da proposta.

A camara depois occupou-se com a discussão do seguinte artigo additivo:

« Artigo additivo. O governo fica desde já autorisado:

« § 1.º Para dar aos corpos especiaes nova organisação que attenda ás necessidades do exercito em tempo de paz e em pé de guerra, reduzindo o quadro do estado-maior de artilharia e do corpo de engenheiros.

« § 2.º Para reduzir o pessoal do estado-maior de 2.ª classe, distribuindo pelos corpos os officiaes excedentes do numero fixado, que poderem prestar serviço activo.

[*Continúa*.]

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ
VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE VAYE
CAPITULO XIV

EM QUE SE SABE PORQUE DEIXARA A SUA CASA O CAPITÃO ESTROPEADO

(Continuação do n. 233)

A meia luz que illuminava a camara, os esplendidos moveis que a guarneciam, o trajo branco de D. Ignez, os seus cabellos negros formando esplendidas tranças no alto da cabeça, a ardente melancolia que se lhe lia no rosto, a anciedade que se lhe reflectia no olhar, tudo, tudo fazia d'aquella mulher uma tentação viva.

D. Ignez beijou a filha na bocca, disse-lhe algumas palavras ao ouvido, e a menina, fazendo um signal de intelligencia, atravessou leve como uma penna a camara, e desappareceu por uma porta.

— Desculpai, cavalheiro, disse-me D. Ignez em tom avido, profundo e extremamente melancolico; desculpai-me ter-vos incommodado Sentai-vos. Dissestes que havieis vindo de Hespanha, que ha um anno penetrastes no deserto, e que se o fizestes foi por ordem de D. João de Cardenas, duque de la Jarilla, fronteiro de Hespanha.

D. Ignez proferio todas estas palavras com precipitação febril.

Esperei um momento que dominasse a sua commoção e respondi-lhe:

— Effectivamente, senhora, o fronteiro premiou os meus longos serviços ao imperador, fazendo-me a honra de me encarregar...

— De que?...

— Ha dez annos os indios surprenderam o fronteiro e roubaram-lhe uma filha adorada.

— E o fronteiro não se lembrou em dez annos de procurar a filha? perguntou D. Ignez em tom levemente sarcastico.

— O fronteiro, senhora, enviou um ou outro capitão, um ou outro terço ao deserto; todos pereceram.

— E só vós podéstes chegar aqui?... D. Ignez calou-se.

— Sim, sim, senhora, respondi-lhe com audacia, só eu tive a fortuna de vos encontrar.

— De me encontrar! pois que! julgais que sou filha do fronteiro? é essa senhora a unica hespanhola que por effeito das vicissitudes da guerra viesse cahir em poder dos indios?

— Eu, senhora, respondi-lhe, não me atreveria a dizer nada, se não tivesse a certeza de que sois D. Ignez de Cardenas.

— Pois estais certo de que o sou!...

— Sim, porque vos conheço.

— Conheceis-me!

— Vi o vosso retrato em casa do duque de la Jarilla.

— Por certo a memoria vos engana.

— Succede ás vezes que a memoria engana; mas o coração nunca.

D. Ignez fingio não comprehender o sentido directo e atrevido das minhas ultimas palavras.

— O coração tambem se engana, disse com a maior naturalidade; a quinhentas leguas de distancia, depois de se atravassarem bosques e desertos, e se verem muitas mulheres... é facil...

— Sim, é facil para um indifferente, mas não para um homem que ama.

Era tão certeiro o tiro, que D. Ignez não póde mostrar-se desentendida e adoptou um aspecto severo.

— Se estais convencido de que sou filha do duque de la Jarilla, se comprehendestes qual a posição que occupo n'esta casa, ainda quando não seja a mulher que suppondes, fazeis-me grave offensa.

— Perdoai, mas conheço bem a vossa posição.

— E que posição póde ser a minha, tendo uma filha, senão a de esposa d'um homem que professa a minha mesma religião, e que é mais illustre que eu, pois que é rei d'uns dominios tão extensos como os do imperador D. Carlos?

— Dominios que em todo o caso se conquistam com cem soldados castelhanos.

— Assim o permitte Deus, e justo é que assim seja, volveu D. Ignez. Mas não vos mostreis tão orgulhoso; até agora só haveis encontrado pequenos caciques a quem vos tem sido facil vencer. Ainda não encontrastes um só guerreiro. Todos esses bandos que vencestes, são restos de tribus aterradas, desmembradas que fugiram para os desertos, despovoando a parte conquistada pelos hespanhoes. Mas agora achais-vos na primeira cidade de outro imperio formidavel e poderoso que ainda não se aterrou, e está costumado a vencer os hespanhoes. Não sabeis da propria bocca do mesmo fronteiro, que apezar das suas muralhas, dos seus canhões, e dos seus soldados castelhanos, os idolatras lhe arrebataram a filha do seu proprio palacio?

— Oh! confessais, afinal.

— Reporto-me ao que vós mesmo me referistes.

— Mas repito-vos, D. Ignez, que vi vosso retrato em casa de vosso pai, que não posso desconhecer-vos, porque causastes em mim profunda commoção, e porque, finalmente, em nada mudastes, senão em terdes augmentado em formosura.

— Fizestes uma campanha de quinhentas leguas por minha causa, só por minha causa? perguntou D. Ignez em tom indefinivel.

— Vosso pai...

— Meu pai, porque... se sou essa D. Ignez que procurais; meu pai tinha tido mil occasiões de saber de mim, já mandando-me um mensageiro de paz, já por outros milhares de meios. Não, não; meu pai de certo me amaldiçoou; meu pai renegou sua filha.

— Vosso pai julgou-vos morta, senhora; o vosso retrato está coberto com um véo negro.

D. Ignez mostrou-se commovida, deslisaram-se-lhe duas lagrimas pelas brancas faces, e disse em tom commovido:

— Meu pai não podia acreditar que entre os idolatras houvesse uma alma nobre, um coração generoso que me servisse de amparo. Suppoz e suppoz com razão, que eu não poderia sobreviver á escravidão, ao aviltamento. Enganou-se porém. Para ser completamente feliz só me falta respirar o ar da patria, e viver entre christãos.

— Ah! sois feliz!

— Quanto posso se-lo n'uma terra estranha habitada por idolatras. Se isto vos maravilha, prestai-me alguma attenção e o vosso assombro cessará.

Meu pai ha de ter-vos referido o modo como fui raptada. Os indios surprenderam-nos, passaram á navalha os hespanhoes, e o seu rei penetrou em nossa casa e na minha camara, no momento em que a mão brutal d'um selvagem me arrancara do meu genuflexorio, onde pedia a Deus misericordia, e arrastando-me pelos cabellos erguia sobre mim a hacha.

O valente Calpuc arrancou-me das mãos do terrivel guerreiro, e para me salvar declarou-me captiva sua.

Todos respeitaram a captiva do rei.

Depois não me lembro do que succedeu; só ao tornar a mim me achei n'um leito portatil conduzido por quatro indios em meio d'um numeroso exercito de selvagens, que caminhavam por desfiladeiros asperos e terriveis.

Durante muitos dias seguimos pacificamente o mesmo caminho que vós seguistes, deixando porém após as vossas pégadas a morte, o incendio e a desolação. Afinal chegamos a esta cidade, e fui transportada para este mesmo palacio.

Pelo caminho debalde procurei com a vista o joven guerreiro que me livrara de morte horrorosa.

Faziam-me pensar n'elle um impulso de gratidão e um sentimento que eu não sabia explicar.

Dias depois de chegar a este palacio, atrevi-me a perguntar ás escravas que me serviam pelo rei d'aquella terra.

Então um velho sacerdote que fôra captivado na mesma occasião em que eu o fôra, apresentou-se-me e disse-me que o joven rei do deserto, Calpuc, fôra reprimir a insurreição d'uma das tribus, accrescentando que além d'elle, tinham sido libertados da morte mais dous sacerdotes christãos e alguns soldados e mulheres castelhanas.

— Ignoro a sorte que nos está reservada, minha filha, accrescentou; creio que este rei é humano e generoso, mas em todo o caso é preferivel o martyrio a faltar a virtude e á fé de Jesus Christo.

Dias depois apresentou-se-me o mesmo Calpuc.

Era muito joven, bem o conheceis, e podeis comprehender que possue dotes com que se fazer amar.

Não me passara porém pela idéa que o poderia amar; um tal pensamento houvera-me enchido de terror. Crenças, educação e orgulho tudo em mim se oppunha a este pensamento, e não obstante, já vos disse, que a recordação d'aquelle joven que me salvara, inspirava-me um sentimento mysterioso que a mim mesmo não podia explicar, que eu não julgava podesse ser amor, e que attribuia á gratidão.

Fosse que para se fazer entender de mim Calpuc houvesse procurado aprender o idioma castelhano, fosse que em consequencia da continua guerra em que andava com os hespanhoes soubesse algumas palavrrs castelhanas, deu-me a entender na nossa primeira entrevista, se bem que muito difficilmente, que eu nada tinha a receiar, e que se me transportara para os seus dominios fôra para não me deixar exposta a mil perigos.

D'alli em diante fez-me todos os dias uma pequena visita.

Pouco a pouco foi comprehendendo melhor o hespanhol; no fim de seis mezes fazia-se entender perfeitamente.

Tambem eu comprehendera o que o meu coração não podéra occultar-me, isto é, que amava o rei do deserto. Amava-o, sim, mas nunca lhe revelei o meu amor, nem com um olhar, nem com uma demonstração de alegria por occasião da sua chegada, chegada que eu anciosamente desejava para dar no recondito da minha alma uma expansão ao meu amor.

Calpuc tambem me tratava com o maior respeito e com uma indifferença perfeitamente fingida.

Mas qual é a mulher que não conhece se é ou não amada por um homem a quem vê todos os dias?

Sabia pois que o amava e que era amada; porém estava resolvida a mais depressa morrer do que pertencer a um idolatra.

Mas a nossa mutua posição tinha de ser mais intima e mais difficil; devia chegar um dia em que vivessemos continuadamente juntos, comessemos n'um mesmo prato, fizessemos uma vida commum.

Não tinham decorrido seis mezes desde que eu fôra arrebatada a meus pais, quando um dia se me apresentou Calpuc pallido e tremulo.

— E' necessario que sejas minha esposa, castelhana, disse-me Calpuc, e que adores os nossos deuses.

— Nunca! respondi-lhe; nunca serei esposa d'um idolatra, nem me prostrarei ante as aras horriveis que se regam com sangue humano.

— Escuta-me, Ignez, disse Calpuc, sentando-se a meu lado. Os agoureiros disseram ao povo que uma mulher, que vive no meu palacio, me envolve na tentação e na pureza; que essa mulher causará a completa ruina dos restos do imperio mexicano, e que para applacar os deuses é necessario que ella seja entregue aos sacerdotes e sacrificada perante o altar.

Fez-me estremecer o horror d'esta terrivel perspectiva.

— E não é só isto. Dizem os agoureiros que é necessario, afim de assegurar a sorte ao imperio, que tambem sejam sacrificados os teus irmãos em religião e patria que ficaram captivos conjunctamente comtigo.

— Mas tu és o rei d'essa gente, retorqui.

— O meu poder, redarguio Calpuc, nada póde contra o dos sacerdotes. Não te resta outro meio senão seres minha esposa, e adorar os nossos deuses, nem tão pouco outro meio de salvar esses infelizes senão o de se prostrarem ante os nossos altares.

— Pois eu e elles preferimos a isso o martyrio.

— Escuta-me, Ignez, disse-me Calpuc em tom profundamente commovido e travando-me da mão, eu amo-te.

Era a primeira palavra e o primeiro olhar de amor que Calpuc se atrevia a dirigir-me.

(*Continúa*.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias